



Jamais (declara Truman) Voltarão os Estados Unidos ao Isolacionismo de Hoover

Ameaçada de Agressão a Iugoslávia: Adverte o Mar. Tito em Discurso

EVACUANDO ORFÃOS



RESULTADOS GERAIS MENOS OS DO PIAUÍ

Dezenove Estados já enviaram ao T. S. E. os resultados gerais das eleições presidenciais realizadas a 3 de outubro, sendo Piauí o único que ainda não remeteu os mapas. O total de sufrágios até agora computados pelo T. S. E. para presidente da República é de 7.732.717 e 6.880.161 para vice-presidente.

PARA PRESIDENCIA

Somando-se os resultados de cada Estado, verifica-se que a posição dos 4 candidatos à presidência é a seguinte:

Getúlio	3.820.357
Eduardo Gomes	2.265.817
Cristiano Machado	1.637.081
João Mangabeira	9.462

CAFÉ GANHA POR POUCA MARGEM

No páreo à vice-presidência o sr. João Café Filho ganha o sr. Odilon Braga, segundo colocado, por pouca margem de votos. Verifica-se, outrossim, que o sr. Alípio Correia Neto obteve maior votação do que o seu companheiro de chapa, sr. João Mangabeira.

Café Filho	2.490.855
Odilon Braga	2.271.111
Altino Arantes	1.639.747
Vitorino Freire	468.619
Alípio Neto	10.799

Não Limitarão Sua Defesa às Fronteiras Continentais

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos jamais voltarão ao isolacionismo que advoga o ex-presidente Herbert Hoover. Em sua habitual entrevista concedida aos jornalistas, Truman foi solicitado a comentar o discurso recentemente pronunciado por Hoover, no qual o ex-presidente advogou um programa de defesa limitado ao Hemisfério Ocidental e mares circundantes, até que os Estados Unidos contem com forças suficientes para estabelecer defesas em outras zonas. Truman respondeu que seu único comentário era que os Estados Unidos jamais voltarão ao isolacionismo.

APOIO POPULAR

Ao se lhe perguntar se considerava isolacionista a política proposta por Hoover, o presidente respondeu que sim, que essa política não era mais que isolacionista. Truman acrescentou que as cartas recebidas constantemente na Casa Branca indicam o grande apoio do povo à política internacional de seu governo.

Um jornalista perguntou ao presidente o que aconteceria aos Estados Unidos se o governo seguisse o conselho de Hoover. O presidente manifestou que não podia responder a essa pergunta sem pronunciar um discurso, o que duraria toda a tarde. Outros assuntos tratados na

conferência de imprensa foram: 1.º — O presidente projeta ler pessoalmente ante o Congresso, no dia 8 de janeiro, sua mensagem sobre a situação do país, se até aquela data conseguir aporiar a mensagem. 2.º — Truman qualificou de "incerta" a informação de que pretende substituir os cinco diretores da "RECONSTRUCTION

(Conclui na 2.ª página)

SANCIONADA A NOVA LEI DO INQUILINATO

O presidente da República sancionou, ontem à tarde, a nova Lei do Inquilinato, de acordo com o projeto oriundo do Legislativo. O texto final da nova lei será publicado

(Conclui na 2.ª página)

O FILHO DE WALKER



CORÉIA — O Capitão Sam Walker, comandante de uma companhia do 19.º regimento de infantaria, é visto aqui à esquerda, sendo consolado pelo general Frank Mulburn, depois da trágica morte de seu pai, o general Walker. (Foto INP-DC, via aérea)

PEDINDO APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO DE GUERRA

BELGRADO, 28 (U. P.) — O primeiro ministro, marechal Tito, preveniu esta noite que a Iugoslávia está "ameaçada diretamente" com agressão, por parte de pelo menos 860.000 soldados dos países satélites da Bulgária, Rumania e Hungria. Tito fez essa advertência em discurso perante o Parlamento, para solicitar-lhe a aprovação da "pesada carga" de despesas sem precedentes para a defesa, as quais montam a 17 por cento do orçamento de 1951.

ATAQUES A RUSSIA

Tito, que foi recebido com estrondosos aplausos pelas duas câmaras legislativas reunidas em sessão conjunta, afirmou categoricamente que só "um tonto" pode duvidar do caráter agressivo da União Soviética e de seus satélites da Europa Oriental, que, segundo afirmou, excederam os limites dos tratados de paz em seus preparativos militares.

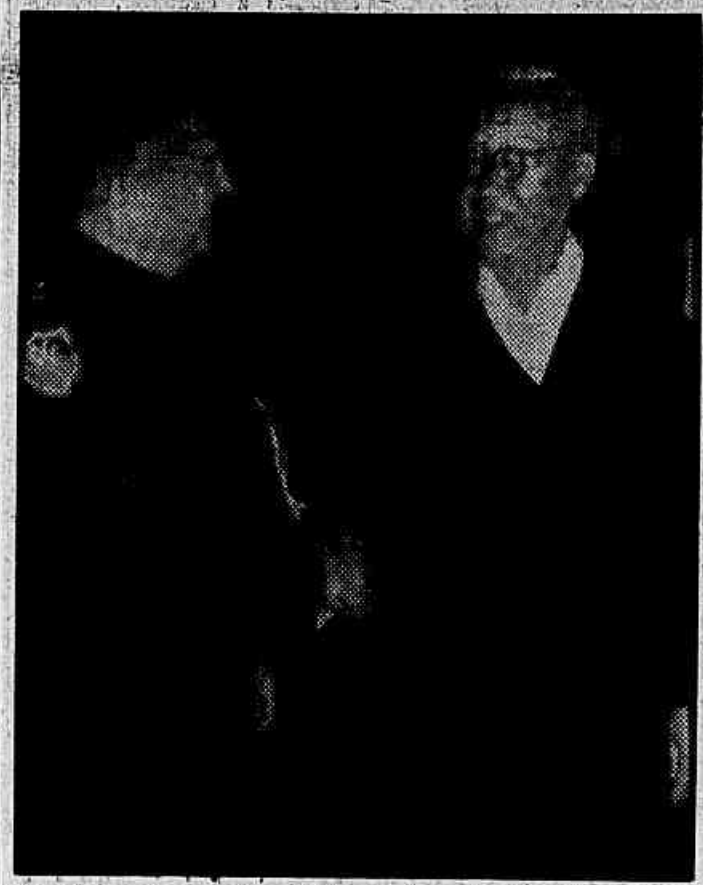
Discursou durante meia hora, sendo continuamente interrompido por aplausos. Na galeria dos visitantes, encontravam-se o embaixador dos Estados Unidos, George Allen, e outros diplomatas dos países ocidentais.

(Conclui na 2.ª página)

Três Teses, Solução Alguma na Convocação

Na Reunião Dos Presidentes e Líderes Das Duas Casas do Congresso

POUCO ANTES DA MORTE



Ainda não foi ultrapassada a crise da convocação extraordinária do Congresso. A verdade é que persiste o desentendimento entre os partidos. Falando aos jornalistas, após a reunião dos líderes, na tarde de ontem, o sr. Soares Filho fez, com certo desalento, a revelação de que não se havia chegado a nenhuma solução. "O debate em torno do assunto — acrescentou — é disputado fluminense — se resume afinal num sorites de negativas". De fato, o parecer do sr.

(Conclui na 2.ª página)

Canrobert Não Ofereceu Nenhum Jantar

O general Canrobert Perálara da Costa, ao contrário do que disse "O Globo", não ofereceu jantar ao casal Amaral Peixoto.

O próprio ministro da Guerra fez uma declaração à imprensa vespertina de ontem na qual desautoriza o rumor veiculado por aquele jornal e que teve repercussão em outros órgãos da imprensa.

"Não ofereci nenhum jantar ao casal Amaral Peixoto, nem a nenhum outro casal, em minha residência" — declarou textualmente o general Canrobert, ao ser interrogado a respeito pelos nossos colegas do "Diário da Noite".



CORÉIA — Duas fases da evacuação de órfãos coreanos da região de Seul e que foram levados para zonas mais seguras a bordo de aviões da Força Aérea americana. Cerca de mil crianças tiveram que ser evacuadas. (Foto INP-DC, via aérea)

Anulação Das Eleições no E. do Rio e Amazonas

O Coronel Gwyer Pede Anulação, Recontagem e Definição Sobre Maioria Absoluta

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Concluída a Venda de 2 Cruzadores ao Brasil

Declara o Emb. Brasileiro Em Washington — Vai Ser Assinado o Contrato

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Maurício Nabuco, em entrevista, disse que estão praticamente concluídas as negociações para a compra, pelo Brasil, de dois cruzadores norte-americanos e que a embaixada brasileira está aguardando a notificação da data para a assinatura do contrato. Um desses cruzadores é pesado e o outro leve. Ambos entraram em serviço em 1941 e pertencem à frota norte-americana retirada do serviço depois da segunda guerra mundial. "Conto com a próxima conclusão das negociações — disse ele — O contrato será assinado em Washington, mas a data da assinatura ainda não foi fixada".

RELAÇÕES BRASILEIRO-NORTE-AMERICANAS EM 1950

Nabuco referiu-se à transação dos cruzadores e propôs de uma revisão geral dos progressos das relações brasileiro-norte-americanas em 1950. Disse que esses progressos foram muito ativos, assinalados pelo reforço dos laços nos terrenos financeiro, comercial e cultural e pela cooperação no seio da Organização dos Estados Americanos e da Organização das Nações Unidas.

"Gostaria especialmente de ressaltar o desenvolvimento das relações brasileiro-norte-americanas, entre os acontecimentos marcantes de 1950. A conferência da Universidade

de Stanford, sobre o Brasil, em maio (da qual o embaixador participou) reuniu 120 das maiores autoridades dos EE. UU. em ciência, negócios e literatura. O Colloquium Luso-Brasileiro de outubro, na Biblioteca do Congresso, contou com o comparecimento de distintos homens de letras de todo o mundo".

Declarou ele que durante o ano de 1950 a embaixada brasileira encorajou os laços culturais por frequentes encontros de professores, estudantes e outros grupos estudiosos. Duran

(Conclui na 2.ª página)

A Restauração da Legalidade

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. general Dutra, nas últimas semanas de seu governo, está inaugurando as vultosas obras que empreendeu no quinquênio. Depois da expugnação da malária, das iniciativas no vale do Rio Doce, no São Francisco, nas quedas do Iguaçu — começa a realidade do petróleo baiano, suprimindo de gasolina os postos distribuidores da cidade.

Todo esse esforço fecundo para fundar a nacionalidade num alicerce econômico que lhe dê o sentido de independência e soberania, representa, sem dúvida, o ativo de um governo verdadeiramente diligente e progressista. Todavia, acima desse esforço de trabalho no campo das realizações materiais — coube ao sr. general Dutra uma tarefa essencialmente política, na qual pôs todo o empenho de seus excepcionais atributos de constância, isenção de ânimo e patriotismo, que o tempo consagrará como a mais valiosa, na recuperação da ordem moral, depois do adormecimento que perdeu o país na escravidão getuliana.

A magna missão política do sr. general Dutra foi, por certo, o restabelecimento da normalidade legal, dentro do espírito da Constituição. Coube, assim, ao governo que recolheu, diretamente, a misérrima herança da ditadura — atrelar-se ao terrível encargo de sanear o meio político profundamente corrompido na escuridão e no silêncio do regime dos poderes discricionários.

Os representantes da nação tinham elaborado a carta das instituições democráticas na base dos

mandatos eleitorais, legítimos, no quadro da disciplina partidária.

Essa construção teórica havia de conter com as realidades da nossa preparação e cultura cívica. Caberia, pois, ao sr. general Dutra receber o novo regime a benefício de inventário, isto é, praticá-lo no balanço de seus ganhos e perdas, de modo a ir acimatando, no jogo do sistema, uma normalização institucional, que seria o seu objetivo final.

Desde que a vida política do país foi posta, pela Constituição, na chave dos partidos nacionais, — a antiga autoridade dominante do chefe do Poder Executivo sofreu um colapso, apenas disfarçado pela rotina do prestígio administrativo. O sr. general Dutra estava em posição de ser o primeiro a se aperceber da metamorfose, que o enfraquecia — e, por isso, adiantou-se prudentemente na veda da concentração dos partidos democráticos paralelos, compreendendo que a estabilidade do regime constitucional estaria na força dominadora do grande partido governamental.

Os leitores estão certamente lembrados dos esforços do sr. general Dutra para harmonizar as três facções compromissadas na defesa e segurança do regime democrático. Tudo fez para quebrar arestas e ressentimentos pessoais; tentou compatibilizar interesses meramente eleitorais ou diminuir paixões ou intolerâncias ideológicas.

O sr. general Dutra foi não somente o iniciador, mas o patrono da política do acordo interpar-

E, como tenha compreendido que tal política haveria de fundar-se no desprendimento

tidário, e largueza de vistas dos que a praticassem, deu o exemplo inalterável do respeito às franquias e liberdades do regime, mostrando a compatibilidade na prática federativa, não apenas entre situações estaduais adversas, mas principalmente as dos Estados inimigos convivendo com a política da União.

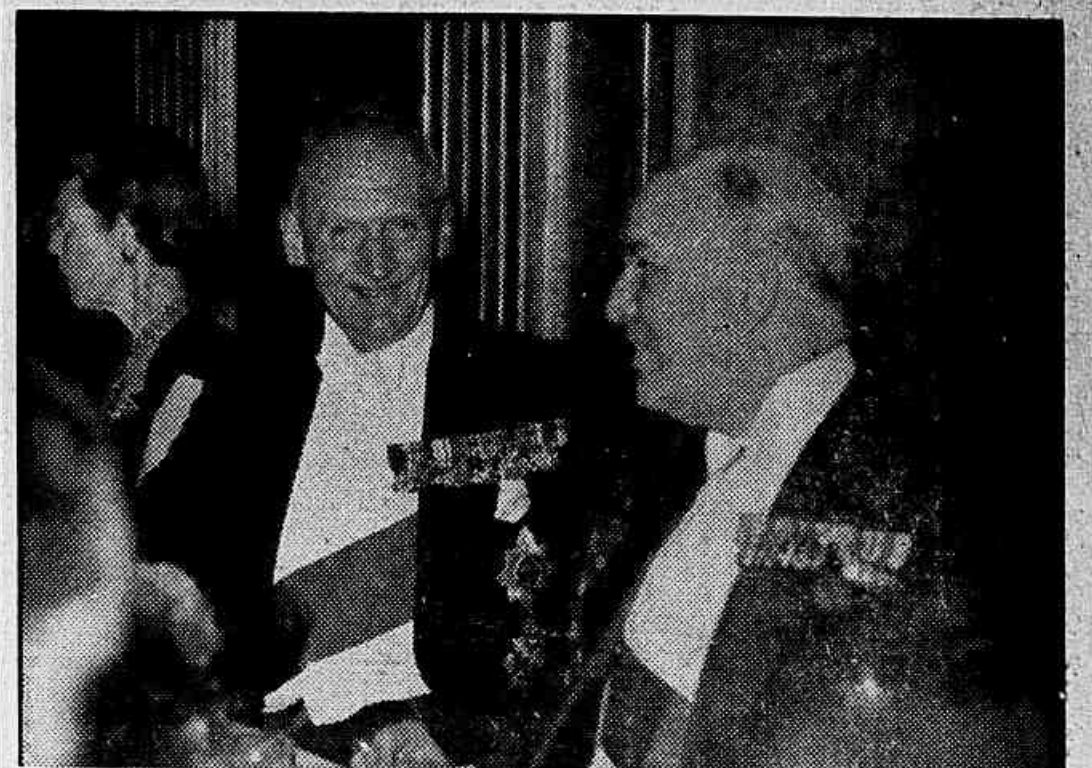
A história da civilização política do povo brasileiro consignará, com espanto, a obra legalista do sr. general Dutra, atravessando um quinquênio, depois de tantos escombros e desvarios do seu antecessor — sem um só dia de exercício de poderes arbitrários, sem estado de sítio, sem intervenções ou violências nos Estados — mesmo nos que, como São Paulo, se degradaram por um terrível equívoco eleitoral, instalando um governo incompetente e desonesto.

Assim, o tema da continuidade política do governo Dutra aparece bem claramente ao seu sucessor. O sr. Getúlio Vargas, em 1930 e 1934, renegou dois compromissos de honra solenemente assumidos perante a representação nacional.

Pois aplique-se agora a resgatar esses crimes, seguindo à risca os nobres exemplos de leal legalismo que farão do sr. general Dutra uma das maiores figuras da galeria dos homens de Estado brasileiros.



MONTGOMERY NA EMBAIXADA DO BRASIL



Denys Lowsen, Lord prefeito de Londres, e o Visconde Montgomery de Alamein foram os convidados de honra no jantar anual anglo-brasileiro, realizado no Hotel Claridge, em Londres. Vários membros do corpo diplomático e da sociedade de ambos os países estiveram presentes. Os convidados foram recebidos por sua excelência o embaixador do Brasil, sr. J. J. Moniz de Aragão, e por sua esposa, sra. Aragão. Na foto, o marechal Visconde Montgomery (à esquerda) e o embaixador do Brasil. (Foto BNS-DC)

AV ATLANTICA 290-A LEMME

1

Passos Machado Monteiro, fa- seguros, funcionarios do Foro oferece resistencia então v-
zendo referencia ao nome do e outras pessoas. cé é um agressor. e um gran-

... e outras pessoas. ...
... ele é um agressor, e um grande resgatar obrigações anteriores normas constitucionais, terr...

advogados, o dr. Floriano da Silva, fazendo referencia ao nome de outras pessoas.

A PEDIDO

A VERDADE SOBRE OS FRETES DE MINÉRIOS

Dirige-se, em memorial, ao presidente da Câmara dos Deputados a Mineração Geral do Brasil Ltda. — Provas irretorquíveis desfazendo as injustas acusações do Sr. José Bonifácio Filho

Refutando, de maneira cabal e irrefragável, as infundadas e injustas acusações de que foi alvo do deputado José Bonifácio Filho, a Mineração Geral do Brasil Ltda., dirigiu ao presidente da Câmara dos Deputados o seguinte memorial, que pulveriza as afirmações do representante mineiro e coloca a questão nos devidos termos:

São Paulo, 5 de dezembro de 1950.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

Palácio Tiradentes.

RIO DE JANEIRO.

A MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA., com sede nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 275, 6.º andar, foi, recentemente, de acusações injustas, porque contrárias à verdade, veiculadas da tribuna desta Casa do Congresso Nacional.

O Senhor José Bonifácio de Andrada, ilustre representante de Minas Gerais, ao se ocupar do problema do transporte do minério de ferro, aludiu a um suposto "escândalo do minério" segundo a sua própria expressão, no qual a nossa firma aparece em posição privilegiada, a usufruir particular preferência por parte da Estrada de Ferro Central do Brasil, em detrimento das demais empresas mineradoras localizadas no Estado montanhês.

Com efeito, aquele parlamentar, presumivelmente induzido por informantes mal informados, insinuou que a MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA., defruta de uma espécie de tratamento preferencial, junto da Central, graças ao qual ocorreria o "escândalo" que pretendia denunciar, na seguinte passagem de seu discurso:

"enquanto os minérios de Minas se amontoam nas fontes de produção, por falta de transporte, entretanto, as estações minerais, centenas de vagões carregados de minério, ficam destinados unicamente ao consórcio Jaffet, de São Paulo".

DADOS FALSOS E FATOS IRREFUTÁVEIS

Um dos nossos diretores, Sr. Frederico Jaffet, em entrevista concedida a órgãos da imprensa paulista e carioca, teve oportunidade de demonstrar, em termos definitivos, a improcedência e a injustiça das afirmações do nobre deputado mineiro. Juntamos aqui, para melhor esclarecimento de Vossa Excelência e de seus pares, um resumo de jornal, com a mencionada entrevista.

Todavia, no empenho de não permitir a mais leve dúvida em torno do assunto, a nossa firma deseja oferecer novas e irrefutáveis provas acerca da falsidade dos dados em que o senhor José Bonifácio baseou as suas arguições.

Se existe uma firma que mais de perto sente a atual crise de transporte, no setor de sua especialidade, essa firma é, precisamente, a MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA. A razão é bem simples e até se acha implicitamente consignada, embora sujeita ao desvirtuamento de conclusões apressadas na própria oração do referido deputado: somos os maiores produtores de minérios, no Estado que Sua Excelência representa. Ora, as consequências da crise de transporte, como é óbvio, são proporcionais, em intensidade, ao volume da produção necessária de ser conduzida de suas fontes ou pontos de embarques para os centros de consumo. Neste particular, a única vantagem que nos pode ser adjudicada é puramente negativa, por que, possuindo maiores quantidades de matéria prima para embarque, encabeçamos o grupo dos produtores mais prejudicados pela carência de vagões. Cabe-nos, portanto, uma situação de prioridade, na partilha dos prejuízos. Presentemente, os nossos estoques de minério retidos à beira dos trilhos da Central do Brasil, se elevam a 800.000 toneladas, ou seja, o triplo do total do minério que todos os outros mineradores do Estado do Senhor José Bonifácio têm "amontoados" nos pontos de embarque. São mais do que transparentes os danos oriundos da retenção de matéria prima que, exportada, carreará para o nosso país um montante de 3.000.000 de dólares ou divisa tão necessária à economia nacional.

FALTA DE RESERVA DE MATÉRIA PRIMA

A situação, criada pela alarmante deficiência de transporte na principal ferrovia do país, é particularmente aguda, nos seus reflexos sobre as atividades da nossa usina siderúrgica de Mogi das Cruzes. Nossa usina já se encontra praticamente sem reserva de matéria prima, sob ameaça, por conseguinte, de paralisação, se não houver pronta modificação no estado de coisas reinante. Operando em ritmo lento, como toda a indústria siderúrgica paulista, ela ainda funciona, em virtude da diminuição das exigências de consumo de minério de ferro, durante o período em que esteve parado um de seus altos fornos, para reparos. Por outro lado, o estoque de minério, que havíamos conseguido acumular, durante o ano passado, suportou parcialmente os efeitos da escassez que vem caracterizando o período atual. Releva notar ainda que a nossa usina, pelo seu natural desenvolvimento, exige crescentes quantidades das matérias primas consumidas em seus fornos.

A média normal de minério, reclamada pelas atividades da usina de Mogi das Cruzes, é calculada em 7.000 toneladas por mês. O quadro abaixo, relativo ao minério de ferro em trânsito naquela usina, de procedência das nossas jazidas, nos onze meses do ano em curso,

de acordo com o nível "ótimo" de embarques de minérios de ferro, exigido pelo funcionamento satisfatório da usina de Mogi das Cruzes, durante os onze meses do corrente ano, deveríamos ter recebido 77.000 toneladas daquela matéria prima. O quadro acima revela que, nesse mesmo lapso de tempo, as entradas de minério alcançaram apenas 51.250 toneladas e 760 quilos.

O CONTRATO QUE A CENTRAL NÃO PODE CUMPRIR

Outro argumento, que se traduz em fato positivo e não em meras palavras, a respeito da presumida proteção que a Central estaria dispensando à nossa firma, é o não cumprimento de um contrato firmado pela MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA., com a direção da usina autarquia. Nos termos desse ajuste, a nossa firma se propôs e foi aceita mandar contratar oitenta vagões, em vista de a Central não dispor de numerário para custear as respectivas despesas, mediante o

compromisso, assumido pela administração da ferrovia, de aproveitar os referidos vagões no transporte de nosso minério.

Os consertos, que permitiram a volta dos vagões ao tráfego nos custaram aproximadamente Cr\$ 2.500.000,00, importância que, conforme o contrato, a Central do Brasil deveria pagar por meio de descontos nas nossas contas de frete. Por circunstâncias naturalmente ligadas à crise de transporte e à distribuição das composições de carga segundo o critério de determinação das preferências, a Central do Brasil não pôde, até hoje, cumprir o contrato firmado com a nossa Companhia, na parte referente ao fornecimento dos vagões. Se a combinação houvesse prevalecido, os vagões que mandamos reparar nos teriam facilitado a exportação pelo menos, 12.000 mil toneladas, de minério de ferro por mês, com sensível desajuste da presente necessidade de cambiais que se faz sentir no país.

FERRO E MANGANÊS PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

O quadro que, a seguir, reproduzimos, ilustra, a saciedade, o declínio que se verifica nos suprimentos de matéria prima à indústria siderúrgica nacional, em consequência da notória incapacidade das linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil para a absorção da massa de minérios e também de produtos já acabados a serem transportados nos seus vagões

Mineral do Brasil Limitada

Mineração Geral do Brasil, Ltda.

Esperança

ICOMI

J. Pacifico

Sociedade Brasileira de Mineração

Cantária

Minas de Ferro

A. Pacifico Homem

Socomino

TOTAIS

Jan. Fev. Março Abril Maio Junho Julho Agosto Set. Out. Total

5.215 1.105 220 405 420 330 220 1.705

1.020 210 300 350 1.880

3.425 1.545 50 1.460 1.355 1.445 2.455 3.760 50 1.050 18.595

2.810 3.550 778 279 306 1.413 521 319 89 6.511

1.296 793 818 90 180 90 53 1.050 2.622

1.160 90 180 90 180 180

350 180 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

A diminuição, que se observa, nas exportações de minérios de ferro e de manganês, está dentro do panorama geral apresentado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em matéria de transporte. Convém salientar que a rarefação desse gênero de exportação, além dos prejuízos individualmente acarretados às empresas particulares, ainda importa no estancamento de valiosas fontes de divisas para o país.

Mineral do Brasil Limitada

Mineração Geral do Brasil, Ltda.

Esperança

ICOMI

J. Pacifico

Sociedade Brasileira de Mineração

Cantária

Minas de Ferro

A. Pacifico Homem

Socomino

TOTAIS

Jan. Fev. Março Abril Maio Junho Julho Agosto Set. Out. Total

5.215 1.105 220 405 420 330 220 1.705

1.020 210 300 350 1.880

3.425 1.545 50 1.460 1.355 1.445 2.455 3.760 50 1.050 18.595

2.810 3.550 778 279 306 1.413 521 319 89 6.511

1.296 793 818 90 180 90 53 1.050 2.622

1.160 90 180 90 180 180

350 180 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.346 7.473 1.268 4.258 3.662 4.743 9.533 5.461 3.064 3.126 58.964

16.34

A Nossa Luta Das Opiniões Mais Àrduas

Pelo Respeito à Justiça
PRESTIGIAR a Justiça por todos os meios deve ser a maior preocupação dos governos. Sem esse prestígio à magistratura não haverá equilíbrio social. Justiça abandonada representa a subversão de todos os princípios democráticos. Já o grande Rui dizia que "a Justiça é o eixo das democracias".

Sobretudo impressionante é o relatório do corregedor do Distrito Federal, desembargador José Duarte. O corregedor foi de uma franqueza rude, mas necessária. Citou nominalmente os juizes faltosos, que retêm os processos em seu poder por longo tempo. Essa situação não pode continuar, pois o descrédito da Justiça se acentuaria dia a dia no conceito público. São suas essas palavras:

— "E realmente um profundo descaço pelos interesses da Justiça e ainda um tratamento pouco humano e desapegado que se vota ao miserável que está envolvido nas malhas de um processo criminal e quer ver esclarecida a sua situação. A sociedade também sofre imensamente com essa delonga, que contribui em boa parte para a impiedade. Parece mister que o exmo. sr. presidente designe, sem tardança, juizes substitutos com capacidade de trabalho e amor próprio, a fim de regularizarem com urgência a situação dessas Varas, visto como será já agora imensamente impossível os titulares julgarem aquela avalanche de processos".

Por outro lado, impõe-se uma providência no sentido de dar aos órgãos da justiça local uma instalação condigna. Os juizes estão localizados em verdadeiros cuicuios, como já temos acentuado, por várias vezes. A majestade das funções dos magistrados exige uma atenção maior, por parte do governo da República, do qual o Judiciário é um dos poderes.

Loucura de Motoristas
VOLTAMOS a tratar dos motoristas dos "lotações" denominados "micro-ônibus". Não é possível comunicar essa situação de irresponsabilidade dos motoristas, pois, situação que vai perdurando apesar de todas as reclamações veiculadas pelos jornais da cidade.

Os motoristas dos "micro-ônibus", já o dissemos, são verdadeiros loucos. Não podem ter outra qualificação. A carreira vergonhosa que eles imprimem aos seus carros e uma dessas coisas que impressionam e revoltam. Esses malucos não têm nenhum respeito à vida dos passageiros. O que lhes interessa e apurar dinheiro para pagar aos donos dos veículos e tirar a sua parte. Numa terra civilizada, como o Rio de Janeiro, semelhante atentado à segurança individual dos que se servem desses meios de transporte é inexcusável. Só se explica mesmo por uma falta absoluta de policiamento e de punição.

Em muitos dos "micro-ônibus" têm surgido incidentes graves motivados pelos protestos dos passageiros, protestos que os motoristas não levam em conta, respondendo ainda com grosseria e, por vezes, com palavras de baixo calão.

O fato merece uma providência dos poderes públicos. Mas, uma providência imediata, séria, definitiva, exemplar. Não é possível que esses profissionais tenham o direito de abusar como estão abusando. E se abusam é porque não encontram reprimenda. Essa é que deve aparecer já e já.

O Certificado Militar
EM nossa redação esteve um grupo de trabalhadores de Mato Grosso que para aqui vieram em busca de meio de vida. Estão, porém, impedidos de trabalhar. Passam fome, acham emprego e não podem ganhar o pão de cada dia. Motivo: a exigência do documento militar para a obtenção da Carteira Profissional do Ministério do Trabalho. Queixaram-se esses nossos patrícios do Serviço de Identificação Profissional, que se recusa a lhes fornecer a Carteira, sem aquele documento.

Como já temos tratado desse assunto, por várias vezes, destas mesmas colunas, registamos o fato. Evidentemente, não cabe ao SIP a culpa do que está acontecendo. Essa repartição está cumprindo uma lei. Isso explica aos trabalhadores matogrossenses. Reconhecemos a situação dolorosa daqueles brasileiros. Mesmo que eles procurem se regularizar perante o Ministério da Guerra, terão de esperar por um prazo longo a completa legalização dos seus papéis. O assunto merece a atenção especial dos titulares das pastas do Trabalho e da Guerra, a fim de se encontrar uma fórmula que não impeça o trabalho de tantos brasileiros em situação idêntica à desses visitantes do DIÁRIO CARIOCA.

A Carne e o Mercado Negro
O mercado negro da carne continua a operar nesta leal e muito heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A chamada fiscalização das autoridades é impotente para deter a ganância que tanto tem prejudicado a economia popular.

A verdade é que quase não há mais carne no mercado. E a pouca que ainda existe é insuficiente para o consumo, determinando a instalação definitiva do mercado negro em todas as suas modalidades.

Os interessados têm pedido inquéritos em torno dos estoques e dos rebanhos, mas isso não resolveria o problema. O resultado de tais inquéritos — quando se chega mesmo a um fim — só serviria para atrapalhar ainda mais a situação. Brigam os criadores, os abatedores, os açougueiros, os frigoríficos, e tudo fica na mesma. Resultado: os interessados não chegam a um objetivo, as autoridades não resolvem nada e os gananciosos do mercado negro levam todas as vantagens.

O remédio para a situação — isto é, para se dar um paradeiro ao mercado ilícito — seria a liberação do artigo. Não há outro meio de moralizar o fornecimento da carne ao povo. Enquanto os poderes públicos insistirem em manter o tabuleamento, não haverá providências, mesmo drásticas e severas, que contenham os dirigentes do mercado negro. A proteção, visando a ganância, acaba por favorecer, prejudicando, mais uma vez, o povo, na alimentação e no bolso, ao mesmo tempo que impõe sacrifícios desnecessários a uma das grandes riquezas nacionais.

DA BANCADA DE IMPRENSA Dever Funcional, Dever Político

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

ODE à Justiça Eleitoral, ou, mais propriamente, o Tribunal Superior Eleitoral, declarar "ex-officio" a inexistência de presidente e vice-presidente eleitos? Ou, pelo contrário, a questão é das que precisam ser suscitadas pelos interessados — no caso, os candidatos, individualmente, e seus partidos? A resposta a essas perguntas já a temos dado em crônicas anteriores, embora resumidamente. Quer-nos parecer que o Tribunal não só está no direito de concluir seus trabalhos de apuração pela verificação objetiva de que nenhum dos candidatos obteve as condições estatutadas na lei para poder considerar-se eleito, como ainda que não poderá deixar de fazê-lo.

NULA, A PROCLAMAÇÃO CONTRA A LEI

Sua função precípua, de verificar e dizer qual foi, dentre os candidatos, o que obteve maioria de votos, admite, necessariamente a conclusão que diga: "Nenhum candidato obteve maioria. Logo, não temos presidente eleito". Realmente, o Tribunal está adstrito, em sua função de apurar votos e proclamar os eleitos, à observância e obediência aos preceitos legais. O poder — e dever — de proclamar eleito o que obteve maioria, condicionado, como é, por esta explícita cláusula, desaparece ou cessa quando a condição não se verificar. Assim, não havendo candidato que tenha obtido maioria de votos, isto é, mais de metade dos votos válidos e apurados, computados no total inclusive os votos em branco — o Tribunal está impedido de proclamar eleitos. Não o poderá fazer, nem que queira, pois não lhe cabe arrogar-se qualquer poder extralegal e muito menos antilegal, nem poderia modificar a lei.

Segue-se uma consequência interessante: admitindo-se, para argumentar, que o Tribunal proclamasse, contra a lei e com manifesto abuso de poderes, um candidato eleito quando nenhum o tivesse sido, nos termos precisos da lei, essa proclamação seria nula, dando ensejo a todas as formas de manifestação de inconformidade possíveis. Não examinaremos desde já quais poderiam ser as tentativas. Frisamos, apenas, a nulidade da proclamação contrária ao dispositivo que a condiciona à obtenção, pelo candidato, da maioria de votos válidos, para o efeito de salientar como o Tribunal está adstrito à rigorosa observância da lei, cuja exigência não pode ser ignorada, nem desmentida.

RESPONSABILIDADES

Este é o aspecto jurídico da questão da maioria, não absoluta, mas simples, exigida pelo Código Eleitoral, diploma complementar e interpretativo da Constituição, para a outorga do mandato presidencial, e consequente proclamação de um presidente eleito. O Tribunal encontrar-se-á diante de um imperativo legal a cumprir. Não tem opção entre dois caminhos: só há um caminho possível; sua decisão, a respeito, é como o lance forçado, que não admite alternativa, nem hesitação.

A função do Judiciário, no caso, é puramente objetiva: somar os votos apurados, dividir por dois e ver se encontra candidato com votação superior à metade. Se encontrar, proclamá-lo eleito (caso não tenha dado provimento a algum pedido de anulação geral do pleito); se não o encontrar, declarar simplesmente que não o encontrou, o que estará de acordo com a lei e a verdade histórica e política.

O requerimento dos partidos é, pois, desnecessário para provocar o pronunciamento do Tribunal. Tão desnecessário como a petição em que fosse solicitado que o Tribunal procedesse à apuração e à diplomação dos eleitos, isto é, cumprisse o seu dever. Isto, repita-se, do ponto de vista estritamente jurídico.

Do ponto de vista político, entretanto, é uma vergonha que os partidos nacionais não tenham examinado e discutido a questão, até agora, quando se trata de uma tese de importância vital para o regime e da qual depende a sobrevivência da República.

Seu dever moral e político, seu e de todas as forças vivas da democracia, era e é o de cerrar fileiras em defesa das instituições, assumindo a responsabilidade de uma definição positiva e clara.

Final de contas, o Tribunal não vai julgar uma questão de interesses privados entre particulares; vai decidir dos destinos da nação. As forças políticas, bem como todas aquelas sobre as quais repousa a segurança das instituições, devem assumir a responsabilidade que lhes cabe, da qual jamais poderão exonerar-se, nem mesmo por inércia e falta de iniciativa.

Ciência ao Alcance de Todos Esofagoscopia

um tubo de metal muito leve, com uma lampada microscópica na ponta. Este aparelho é dotado de um sistema de aspiração, capaz de secar as paredes do esôfago durante a esofagoscopia, tantas vezes necessária e obscura para o diagnóstico de certas doenças, como a de salivar e às vezes suco gástrico que reverte do estômago para o esôfago. O aparelho de Brunings é dotado de um sistema de iluminação diferente, pois a luz da lampada é no cabo do aparelho e assim não é o corpo escurecido pelas secreções do esôfago. Fornece, no entanto, uma visibilidade mais deficiente. O aparelho de Haslinger é do sistema de iluminação de Brunings, porém com a vantagem de um campo visual mais amplo. A esofagoscopia apresenta certas dificuldades que o especialista

precisa conhecer e saber contornar. O esôfago é um órgão muito delicado e de paredes muito delgadas, capazes de se deixar perfurar com extrema facilidade e o esofagoscópio um tubo de metal rígido que embora muito leve, deve ser manobrado com extrema delicadeza para que não moleste ou perfure as paredes do esôfago, pois que tal perfuração é muitas vezes mortal, dada as complicações que a ela sucedem. Por outro lado, o esôfago não é um órgão reto como o tubo de metal que constitui o esofagoscópio, mas um conduto sinuoso com várias curvas de direção perfeitamente conhecidas e precisamente idênticas de um indivíduo para outro. Este obstáculo à esofagoscopia é facilmente contornado (Conclui na 7.ª página)

Algumas Memórias Pessoais da Vida de Clemenceau

GEORGES LECOMTE
(Da Academia Francesa)

Hoje, é uma memória, de ordem diferente, que eu quero evocar. Estamos no inverno de 1893-94. No ano parlamentar anterior, violentos ataques se anunciaram contra Clemenceau. A injustiça e a calúnia surgiam nesses ataques.

Perseguido por seus inimigos no Var, que até então se lhe havia mantido fiel, respondeu-lhes com o seu belo discurso de Salerno, tão digno, firme e convincente que ficou célebre na nossa história política.

Extraviado por um montão de mentiras, o sufrágio universal infligiu-lhe uma derrota merecida, mais tarde compensada por uma brilhante vitória no Senado. Havendo-o arrancado à tribuna parlamentar, onde sua palavra incisiva e impetuosa era tão temida pelos seus detratores, julgavam-no reduzido ao silêncio.

Não sabiam — o que Clemenceau talvez ignorasse também — que ele em potencial tinha outra forma, não menos persuasiva de expressão.

Só lhe restava a pena para se defender e para ganhar a sua vida, pois que, apesar de perdas insustentáveis ele não tinha fortuna. Encerrando-se em casa, pôs-se a escrever grandes artigos. A "Dépêche de Toulouse" e para "Le Journal", de Paris. Foi nesse momento que, indo vê-lo com Gustave Geffroy, a seu apartamento, onde ele trabalhava noite e dia, me encontrei na presença de um homem resoluto, que, aos 55 anos, tinha a coragem de começar, depois de uma derrota momentânea, uma carreira de escritor, já bem difícil nos tempos, quando a gente a ela se vota em plena juventude e em plena força.

Por muito pouca que tenha sido para ele e seus amigos essa passagem infidelidade de seus eleitores do Var, ela nos deu azo para admirar o estoicismo e a tenaz resolução de um homem que, outrora, festejado, rodeado de considerações, poderoso, se via subitamente privado de todo o poder e se encerrava em sua casa modesta para defender suas idéias com a pena e dela viver. E um dos momentos mais belos da minha vida.

Ele outra vez que se passou na Primavera de 1918. Chamado ao Governo em novembro de 1917, após seu fulgurante discurso do mês de julho anterior, Clemenceau dominou energeticamente o derrotismo, dando à defesa nacional um forte impulso que reavivou nossa esperança na vitória libertadora. A Associação dos Pais e Mães dos Filhos caídos pela Pátria, de que eu tinha o doloroso privilégio de ser membro, designou alguns de nós para ir nos encontrar a Clemenceau, no Ministério da Guerra, a expressão de nossa gratidão e de lhe dizer que grande era o nosso alívio ao pensar agora que nossos filhos não tinham morrido inutilmente.

Um dos delegados escolhidos tinha sido vinte cinco anos mais ou menos um dos mais encarniçados inimigos de Clemenceau, circunstância esta que eu era talvez o único a retardar. Mas calei-me porque considerei que sua participação nessa delegação era prova de remorso. Clemenceau, ao longo de um quarto de século, tinha visto tantos homens que não reparou em seu antigo e feroz adversário. Mas, no curso dessa rápida entrevista, não pude deixar de pensar, como se falasse com esse pai enlutado: "Se as suas calúnias e as de seus amigos políticos tivessem inutilizado Clemenceau, em quem você deposita, como todos nós, todas as suas esperanças, ele não estaria aí, para vingar nossos mortos, nesse lugar, em que você, como todos nós, o julga indispensável".

Muitas outras memórias me ficaram das minhas relações com Clemenceau. Mas trata-se de atos e entrevistas, de que certos amigos também foram espectadores ou ouvintes, e de que eles já falam. Quero limitar-me hoje às minhas impressões pessoais, a alguns de meus entornos a Clemenceau que, à hora da morte, sempre recebi com agrado as minhas visitas e me honrou com as suas reflexões em torno às idéias, aos fatos e aos homens do momento. (S.F.I.)

O Que se Diz:

...QUE o sr. Chagas Freitas, (PSP, Distrito Federal) já mandou preparar um vasto gabinete refrigerado, ocupando o andar do edifício da Avenida Rio Branco, em que funciona "A Notícia", o qual servirá exclusivamente como escritório do sr. Ademir de Barros...

...QUE o sr. Hugo Carneiro (PSD, Acre) inaugurou ontem, na Câmara dos Deputados, um novo tipo de aparelho — o aparelho cara-a-cara — constituindo-se em um aparelho de transmissão de voz, com o dedo em riste, diante do colega que está falando ao microfone...

...QUE o mesmo sr. Hugo Carneiro tem sido visto frequentemente, nesses últimos dias, no Tribunal Regional Eleitoral, munido de frascos de perfume, com os quais resfresca os juizes que estão para decidir a sua reeleição para a Câmara Federal...

...QUE o sr. Abgar Renault, ex-secretário da Educação do governo Milton Campos, tem a mania de colecionar figuras humanas, publicadas em jornais e revistas, descobrindo nas expressões das fisionomias um novo ângulo do eterno ridículo...

...QUE outro "hobby" do mesmo sr. Abgar Renault é o de colecionar fotografias de Ademar de Barros, divertindo-se imensamente com as poses e atitudes do governador de São Paulo, a quem considera um ídolo do Comendador Ventura, o tal que é visto, nas caricaturas, "por dentro e por fora"...

A Opinião do Leitor:

ABONO DE CARNAVAL

O sr. Heráclito Lauffer, pronuncia: Lafer faz uma sugestão à Câmara dos Deputados: que se apresente uma emenda ao projeto que manda conceder abono de Natal aos Servidores Públicos, transformando-o em abono de Carnaval. O raciocínio heracliano tem um fundamento cronológico. Passado o Natal e na certeza de passar-se também o Ano Bom sem uma decisão a respeito, não há como insistir-se em apelo cujo inoportuno não faz mais ouvidos. É preciso alterar-se a designação, sob pena de surgir um novo argumento contrário, qual o da impossibilidade da concessão por falta de objeto. Acontece, porém, que a hipotese gera inúmeras complicações e movimentará novas dificuldades. Voltando ao projeto, as comissões técnicas para uma nova "tournee" opinativa. Enfim, será mais divertido esperar-se um abono de Carnaval, com espírito carnavalesco, do que essa agonia natalina, desesperando mais porque se trata de uma finalidade sentimental do que propriamente por causa da quantia. Cr\$ 1.000,00 não fazem mal a ninguém, mas não dão para provocar entusiasmos que justifiquem todo o interesse despertado pelo projeto Farah. E, por falar nisso, o leitor sugere ainda que seja outro o deputado proponente. Farah é nome de futuro, uma espécie de "fiado" só amanhã das estatuetas de quitandeiro. Com aquele nome, não chega nunca o dia da realização de seus projetos. É possível que por isso mesmo o abono de Natal haja enganchado tanto. O melhor nome encontrado pelo sr. Heráclito é o do sr. Epilogo de Campos. E' dele que o projeto precisa. Com ele tudo vai acabar.

EFEMÉRIDES

1890 — Morre na Bahia D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.
1879 — Morre em Lisboa Manuel Araújo de Porto Alegre, Barão de Santo Angelo, poeta do romantismo, formando com Gonçalves Dias e Gonçalves Magalhães a trindade poética daquela época. Foi também um pintor de largos recursos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988
Diretor Geral: ROGERIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: CHEFE
DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
TELEFONES:
Diretor Redator-Chefe: 23-3763
Diretor Redator-Chefe: 43-3014
Diretor Gerente: 43-3030
Gerente: 23-4513
Redação: 23-3238
Secretaria: 23-4472
Reportagem e Polícia: 23-5082
Oficinas: 43-7133

Departamento de Difusão

23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

Venda avulsa: 43-5604

Dias úteis: ... Cr\$ 0,50

Aos domingos: ... Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: ... Cr\$ 150,00

Semestral: ... Cr\$ 80,00

Dominical: ... Cr\$ 50,00

Países de Convenção Postal:

Anual: ... Cr\$ 350,00

Semestral: ... Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN - Propaganda. Edições e Retas Gráficas S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar. Telefones 52-4355 e 52-7375, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e os respectivos originais e clichês.

PROTESTA A COMISSÃO DE CULTURA DA CÂMARA CONTRA A LICENCIOSIDADE NOS ESPETACULOS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Emendado, Voltou às Comissões o Projeto de Aproveitamento Dos Oficiais da F. A. B.

Manobra do Líder da Maioria Para a Pronta Aprovação do Projeto — "Um Lugar Para o Abono No Avião a Jacto do Projeto da Aeronáutica" — Obstruída a Ordem do Dia

Voltou às comissões técnicas da Casa, com 4 emendas, o projeto que modifica os termos da lei n. 1.221, que mandou aproveitar no serviço ativo da FAB, os oficiais da reserva de 2ª classe, diploma esse promulgado em 1 de novembro último, em face da rejeição de um veto oposto pelo presidente da República.

Segundo as providências combinadas entre os auxiliares da Mesa e o líder da maioria, deputado Acúrcio Torres, a Comissão de Segurança Nacional, primeira que será ouvida a propósito das modificações sugeridas pelos deputados Pereira da Silva e Segadas Viana, deverá manter, unanimemente, o substitutivo Tuliati, a fim de que se torne desnecessária a audiência às demais comissões técnicas da Casa, inclusive a Comissão de Finanças, onde as emendas poderiam ser apreciadas com mais cuidado.

TRAJETÓRIA SUPERSÔNICA

Quando o presidente, sr. Cirilo Junior, anunciou que a proposição já havia sido enviada aos órgãos técnicos, o deputado Benjamin Farah dirigiu à Mesa um apelo que causou viva hilaridade no plenário.

Solicitou o representante carioca que o presidente, com a sua reconhecida habilidade, "arranjasse um lugar no avião a jacto em que viaja, pela Câmara, o projeto dos oficiais da Reserva da FAB", para o abono de Natal.

Mais adiante, o sr. Campos Vergal, aproveitando as palavras do deputado carioca, pediu, também, que o projeto abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00 para a fabricação de sulfonas no Instituto Butantã, em São Paulo, se aproveitasse a "trajetória supersônica" do projeto citado, de vez que já conta 3 anos pelas poeiras das comissões.

AS EMENDAS

As emendas compreendem um substitutivo, e uma emenda isolada, de autoria do deputado, Segadas Viana e duas alterações do deputado Pereira da Silva.

O substitutivo que engloba, também, as emendas Pereira da Silva, manda incluir os oficiais subalternos da reserva de 2ª classe da Aeronáutica, cujos nomes constam dos Almanques e Boletins do Ministério da Aeronáutica, no Quadro de Oficiais Auxiliares

Faz um apelo no sentido de que sejam amparados os coletores interinos demitidos, há pouco, pelo Executivo. Manifesta-se, ainda, a favor do projeto do Abono de Natal.

ORDEM DO DIA

O SR. SEGADAS VIANA justifica emendas de sua autoria ao projeto em discussão que modifica a legislação de aproveitamento dos oficiais da Reserva de 2ª classe no serviço ativo da FAB.

Encerra-se a discussão dos projetos em pauta.

Suspende-se a sessão por uma hora a fim de aguardar número para votações.

Reabertos os trabalhos, o sr. Carlos Valdemar levanta uma questão de ordem sobre o projeto em discussão suplementar que dispõe sobre o aproveitamento do pessoal civil, na carreira de oficial administrativo do Ministério da Guerra.

Aprovam-se várias redações finais.

O SR. BENJAMIN FARAH pede verificação para a votação da primeira emenda a um projeto em pauta.

Por falta de número, deixa-se de fazer a chamada nominal.

Em explicação pessoal, fala o sr. Campos Vergal, Pereira da Silva, Jales Machado, Lima Machado e Diógenes Magalhães.

O primeiro tratou da fabricação de sulfonas pelo Instituto Butantã.

O segundo, da precariedade da energia elétrica no Amazonas.

O terceiro prosseguiu na sua explicação sobre a ligação Anapolis-Belem.

O quarto justificou requerimento de informações ao ministro da Justiça sobre a legalidade de cerco que a polícia vem impondo ao jornal comunista "Imprensa Popular".

O último tratou das explicações do sr. Jales Machado, dizendo que a defesa do deputado goiano está, apenas iniciada.

Encerramento: 18 horas.

POLÍTICA ESTADUAL

Reagrupamento de Fôrças Para Assegurar a Vitória de Saturnino Belo Nas Renovações

Declarações de Lameira Bittencourt Sobre a Situação Paraense — Ademar de Barros é Contra o Governo de Coalizão Em São Paulo — Solenidades Em Minas

O presidente do P.T.B., sr. Danton Coelho, tem estado em constante contato com próceres influentes, da oposição maranhense, entre os quais os se-

nadores Vladimir Cardoso e Evandro Viana.

Há, no Maranhão, um reagrupamento de fôrças para a próxima etapa, nela estando empenhados além do P.T.B., a U.D.N., o P.S.D., o P.R. e o P.L., partidos que formaram uma coligação para derrotar o candidato situacionista, sr. Eugênio de Barros.

Em face das ligações federais do problema maranhense, manifesta-se um grande empenho nos meios populistas do Rio, pela vitória do sr. Saturnino Belo, atribuindo-se grande importância à entrevista que os srs. Danton Coelho e Vargas Neto mantiveram ontem com o sr. Lima Machado, que acaba de regressar de São Luiz. Um porta-voz da Coligação Maranhense nos informou que essas conferências se prendem à ação comum que os partidos populistas, pelas suas direções nacionais, coordenam para a batalha das renovações visando fortalecer a posição do sr. Saturnino Belo.

A SITUAÇÃO PARAENSE Sobre o pleito para o governo do Estado do Pará, ouvimos do deputado barataista Lameira Bittencourt, as seguintes declarações:

— Hoje ou amanhã deverá o T.R.E. do Pará proclamar os resultados do pleito governamental. Não estou a par, a não ser por informações colhidas em fontes oposicionistas, da situação real dos dois candidatos. Segundo essas fontes, o sr. Magalhães Barata está com cerca de 300 votos de vantagem sobre o sr. Zaccarias de Assunção.

— Deverá haver renovação das eleições realizadas em várias seções, por força dos recursos interpostos contra a sua validade, a que o T.R.E. deu provimento. Dessa renovação dependerá a sorte dos dois candidatos, não se podendo no momento ter um idéia exata do resultado final das eleições.

— Não são procedentes as acusações formuladas pela Coligação contra os juizes do T.R.E.. Se fizermos uma estatística, veremos facilmente que o Tribunal Eleitoral rejeitou mais recursos do sr. Magalhães Barata do que do gal. Zaccarias de Assunção. Cito, como exemplo, a 15ª seção de Curuçá, na qual o nosso candidato tinha 150 dos 157 votos ali existentes. Essa seção foi anulada.

E concluindo: — O senador Barata não é o "bicho-papão" que a oposição procura insinuar. Se eleito receberá de bom grado a colaboração de todos aqueles que desejam trabalhar pelo progresso do Pará, conforme deixou patenteado em seu segundo período à frente do executivo estadual.

ADEMAR É CONTRA Toma vulto em São Paulo a notícia de que o sr. Ademar de Barros não está de acordo com o sr. Lucas Nogueira Garcez em sua pretensão de fazer um governo de coalizão. Como se sabe, o governador eleito vem mantendo entendimentos constantes com próceres das demais apremiações partidárias, notadamente o P.R., o PSD e a UDN, visando a receber o apoio desses partidos ao seu futuro governo.

Essas conversações vêm tendo pleno êxito, pois todos os citados partidos estão, pela voz

dos seus líderes, empenhados em colaborar com o sr. Nogueira Garcez na pacificação da política paulista.

Segundo consta e mesmo com certo fundamento, o sr. Ademar de Barros, demonstrou ao governador eleito a sua não aprovação da idéia, achando que o futuro governo deve ser composto exclusivamente por elementos do partido situacionista, não desejando, portanto, a coalizão pretendida pelo seu ex-secretário. Aliás, vale a pena lembrar o discurso pronunciado pelo presidente do PSP em Porto Ferreira, no qual o governador bandeirante definiu o seu pensamento à respeito da questão.

BELO HORIZONTE, 28 (Assapress) — Dia 31 do corrente, perante o Legislativo Estadual, tomará posse no cargo de governador do Estado, o sr. Juscelino Kubitschek, antigo prefeito federal na legislatura findante. No dia 4 de janeiro serão realizadas as solenidades da proclamação, para as quais candidato do Partido Social Democrático já está preparando

(Conclui na 7.ª página)

Será Elaborado Projeto Coibindo a Literatura Perniciosa — As Sugestões do Sr. Aureliano Leite

Vai a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados protestar perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor que coíbem a literatura perniciosa e os espetáculos improprios.

UM APELO

Resolveu ainda aquela órgão técnico, em sua reunião de ontem, apelar, através da Mesa, ou diretamente, para os deputados que constituem a subcomissão encarregada de estudar a emenda constitucional, declarando que não serão permitidos abusos dignos de censura também na literatura infantil-juvenil, no sentido de que se reúnem e deliberem, pois somente com aquela providência se poderá acabar com a licenciosidade que campeia inclusive naquelas publicações.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

As sugestões acima foram feitas pelo sr. Aureliano Leite como conclusão ao exame que fez da indicação que sugere a elaboração de um projeto dando maior eficácia à legislação que coíbe a licenciosidade nas publicações e diversas públicas.

A Comissão de Educação, por unanimidade, aceitou-as, sendo elas as seguintes:

a) A Comissão apelar, através da Mesa ou diretamente para os srs. deputados Gustavo Capanema e Amando Fontes, presidente e relator da Emenda Constitucional n. 3, no sentido de que não retardem mais a sua solução;

b) — A Comissão protestar, através da Mesa ou diretamente, perante o Executivo e o Judiciário contra o descaso no cumprimento da Constituição, do Código Penal e das demais leis em vigor, que regulam a matéria.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O GOVERNO FEDERAL FINANCIARÁ AS DESPESAS EXCEDENTES DA CENTP 16

Crédito Para o Conselho de Economia — Criação Vários Cargos Nas Faculdades de Medicina — Numerosos Atos Administrativos No Exterior, Viação e Justiça

O presidente da República assinou decreto dispondo que as despesas que a Estrada de Ferro Central do Brasil não puder realizar com a receita normal, no quinquênio de 1951 a 1955, serão financiadas pelo governo federal, em parcelas não superiores, em cada ano, a Cr\$ 500.000.000,00, até o total de Cr\$ 2.000.000.000,00.

A MANUTENÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

O presidente da República assinou decreto do Congresso Nacional abrindo o crédito especial de Cr\$ 1.420.000,00, destinado a despesas de manutenção do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

lar o Brasil na 7.ª Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em janeiro na cidade do México, os procs. srs. José Pereira de Souza e Tenente Brando Cavalcanti, e o bacharel Claudio Gruns, sem onus para o Tesouro Nacional.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional criando no Quadro 2º-anexo do Ministério da Educação e Saúde, para cada uma das faculdades federais de Medicina, a fim de assegurar o funcionamento das respectivas cadeiras de Psicologia, Instituição, pela Lei n. 426, de 7 de outubro de 1948: a) um cargo isolado, de provimento efetivo, de professor catedrático, no cargo "D", e, em caráter de controle, de enfermeiro, classe "D", e dois cargos da categoria "C", e dois da categoria "B".

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

O presidente da República assinou decreto designando, para representá-lo no Conselho de Economia e Finanças, o sr. Jales Machado.

A

B

C

D

E

Para o **Ano Novo...**

a ELEGANCIA DOS VESTIDOS da CAMISARIA PROGRESSO!

Vestidos em algodão, fustão e rayon, modelos para o verão.

A — Vestidos em Rayon estampado. Cores variadas. Cr\$ 255,00

B — Vestidos em tecido de algodão. Desenho xadrez com fustão na gola e bolsos. Cr\$ 125,00

C — Vestido em fustão de cores variadas Lastex na cintura. Cr\$ 145,00

Vestido em shantung estampado de varias cores. Cr\$ 285,00

Vestido em fustão branco. Modelo com bolero. Cr\$ 125,00

Veja a bela coleção de vestidos É F E C E Modelos para o verão.

Camisaria PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COM A NOSSA

ANTI-ECONÔMICA A ESTRADA TRANSBRASILIANA

Sensível às Críticas da Imprensa, o Sr. Jales Machado Voltou à Tribuna — Explicações e Esclarecimentos Sobre o Assunto

O deputado Jales Machado, na sessão de ontem, resolveu prosseguir na defesa de sua integridade, como parlamentar, melindrada por uma "insinuação" do sr. Benjamin Farah, de que ele defendera, em causa própria, a construção de um trecho da estrada rodovierro-ferrovia transbrasiliana, que ligaria Goiás ao Pará.

Na sessão anterior, o representante goiano, diante de um aparte do sr. Afonso Arinos, desistira das explicações. Entretanto, segundo afirmou, os jur-

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

REMOVO os investigadores números 1.605, da D. P. S., para a D. R. T.; 1.967, da D. R. F., para a D. P. S.; e desta para aquela o 1.962, da D. P. S., para a D. P. S.; e desta para aquela o 1.306; 1.405 do 7.º para o 10.º D. P. ADMITE, de acordo com o artigo 34 do decreto-lei número 5175, de 7-1-43, José Antonio Rego, matrícula número 741621, na função de Artilheiro diárista, com o salário diário de sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos.

CORREGEDORIA CORPO DE DELITO

Para atender a um ofício do 2.º distrito, de Niterói, solicitou esta Corregedoria ao Instituto Médico Legal, para que providencie no sentido de ser submetido a exame de corpo de

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Agência Rio Branco (Cheques), por motivo de balanceamento de suas contas, terá seu expediente encerrado às 12,30 horas do dia 30, reabrindo somente às 8,30 horas em 3 de janeiro próximo.

No dia 2 de janeiro, feriado bancário, funcionarão, apenas, no horário de 9 às 12 horas, as Agências Central de Depósitos, Bandeira e Sete de Setembro (Penhores). Os postos de Estampilhas de Venda e Consignações, da rua da Candelária, 9, e Avenida Rio Branco, 174, estarão, porém, abertos das 9 às 17 horas.

REFRIGERADORES

das melhores marcas em todos os tamanhos

★ ★ ★

MAQUINAS DE COSTURA

★ ★ ★

RÁDIOS E RÁDIO-VITROLAS

dos mais conceituados fabricantes

★ ★ ★

Compre à vista ou a longo prazo pelo Credi-Globex, com a Garantia Globex

GLOBEX

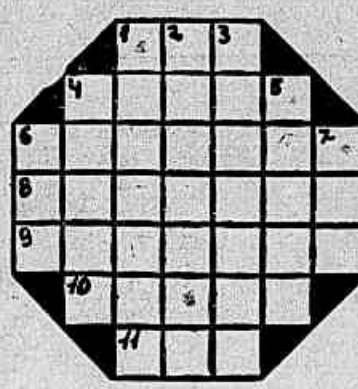
IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA BUENOS AIRES, 287

ENTRELINHA

PALAVRAS
CRUZADAS

Passatempo



HORIZONTAIS: 1 — Rabo de chapéu. 4 — Inimiga. 5 — Resposta. 6 — Resumida, simples. 9 — Aterrorizam. 10 — Transfere. 11 — Afluente esquerdo do Reno, nasce nos Alpes Berneses.

VERTICAIS: 1 — Parque. 2 — Barulho, paragem. 3 — Segurar. 4 — Esquadria. 5 — Cantigas. 6 — Expansão de certos frutos. 7 — Medida de Amsterdam para os líquidos.

Solução do PASSATEMPO anterior:
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Rua — Patuá — Asilo — Uai. VERTICAIS — Rosa — Uai — Aul — Pá — Ao.

Charadas: PUGILO — REFUGO. Dicionários usados nesta seção: Simões da Fonseca, Peg. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, de G. Barroso e H. de Lima, Inc. do Charadista, de Silvio Alves e Peg. Euc. de Monossilábios, de Freitas Casanova.

Correspondência e colaboração, para "SEÇÃO PASSATEMPO", rev. do DIÁRIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1.989, 3.º andar, Rio de Janeiro.

F. S.

O funcionário do Banco do Brasil que não mereceram a inesperada promoção de fim de ano, por ocasião da saída de seu presidente, sr. Ovidio de Abreu, eleito deputado por Minas Gerais, estão dizendo que os outros foram promovidos.

QUEM nos contou afirma ser verdade, mas temos nossas dúvidas: dois senhores conversavam num banco de bonde sobre o horário de verão e um deles explicou-se: — Essa história de adiantar uma hora no verão é muito estúpida; obrigá a gente todo dia a ficar acordado até a meia-noite para acertar o relógio!

O jornal de Santos Dumont (antiga Palmira), em Minas, protesta, em termos candentes, contra o aumento dos subsídios dos vereadores locais, votado pelos próprios: de cento e cinquenta cruzeiros passaram a quatrocentos.

REALIZOU-SE em Recife o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto. A "Pernambuco Esperanto Assoc." patrocinou o conclave e, entre outras recomendações, sugeriu que seja feito um filme sobre a vida de L. L. Zamenhof, que, pelo nome, deve ser um prócer da língua universal ou samideano, como eles dizem, possivelmente mesmo o seu inventor. Anuncia-se que frei Vigberto Vanzoon, da Holanda, um dos pioneiros do movimento esperantista, traduziu para o idioma internacional "Imitação de Cristo", de Thomas de Kempis. "Imitação de Cristo", de Thomas de Kempis, vem juntar-se às inúmeras obras-primas da literatura já vertidas para a língua da humanidade. A título de curiosidade, aqui vão algumas frases em esperanto que conseguimos aprender: "gis morgau" ("até amanhã"); "sia haro estas blonda kaj la cavallo estas malgranda" ("seu cabelo é loiro e seus olhos são verdes"); "la cavallo estas granda kaj la cavallo estas malgranda" ("o cavalo é grande e o potro é pequeno"). E eis a revidada, leitor.

MAIS uma revista semanal: "Voga", cujo primeiro número será lançado a 25 de janeiro, iniciativa de Millor Fernandes, Adão Junior e Patrícia de Queiroz. Com agradável apresentação gráfica, segundo os moldes mais modernos e dentro do mesmo espírito de síntese e precisão que caracterizam as melhores revistas estrangeiras, com as quais Millor Fernandes está bem familiarizado, esta nova publicação será algo em matéria jornalística que o público leitor talvez ainda não aprendeu a merecer.

TEATRO

"RABO DE PEIXE"

Sábado Magaldi

A revista carnavalesca tem contra si, primeiramente, a desvantagem de restringir a apresentação do espetáculo aos motivos da festa de Momo. Se inclui quadros de diversa categoria, a unidade se resente pela tarefa difícil de ligar uma música folclórica a números de outra inspiração, com "sketches" cômicos e fantasias coreográficas simples. Em segundo lugar, acreditado que o Carnaval só é admissível pela participação efetiva no divertimento conjunto. A condição de espectador não cria, no caso, a necessária interdependência de plateia e intérpretes, e o público acompanha com certa frieza a animação do palco. Esse fato é responsável, a meu ver, pelo transcurso morno de "Rabo de Peixe", ora encenada no Carlos Gomes. O texto de Floriano Paesal e Max Nunes, incapaz também de sustentar a parte cômica, não salva o espetáculo da mediocridade.

Os "sketches" apresentados nenhuma sugestão nova aventuram, incorrendo na rotina da revista, com espírito cômico de poucos recursos. O prólogo, se fosse melhor elaborado, valeria pela ideia interessante da apresentação carnavalesca, pela simbologia da invasão do samba no palácio da música. Mas a sucessão desordenada de figurantes e ritmos não realiza bem a intenção, perdendo-se o quadro que poderia ser um início promissor. Como jogo curioso, destaca-se "Majoria absoluta", que desperta o riso com os argumentos sucessivos em favor da maioria ou minoria. "Na maternidade" tem algumas anedotas razoáveis, mas não dispõe do necessário vigor. "Semana da economia", "O mapa de guerra" (com exploração sexual grosseira), "Bloco do Catete" (repetindo as costumeiras composições em torno da vitória getuliana) pouco interesse oferecem.

O elenco, formado de alguns elementos verdadeiramente talentosos, não pôde se distinguir pelas pequenas possibilidades do texto. Colé, apesar de esforçar-se muito, não tinha de que tirar partido. Movimentou-se, mas o resultado não apareceu. Beatriz Costa, sem verdadeiras oportunidades na revista, não se distinguiu também. Spina, cerceado, não desenvolveu seu inegável talento cômico. Celeste Aida, embora interessada no desempenho, sem uma voz que lhe permitisse sucesso nos números musicais. Vicente Marchelli, oportuno, com atuação segura. Tiveram ensejo de receber maiores aplausos Linda Batista, nas criações carnavalescas e em alguns números que cantou sozinho, e Lidia Bastiani, uma vedeta com muita graça. Rafael Garcia fez com agrado a dança popular brasileira, acompanhando-o com animação a escola de samba. Sobressaiu, nela, a principal sambista. Ainda no elenco, Zilka Salaberry não apresenta qualidades ponderáveis.

Com uma apresentação modesta, mas indicadora do esforço profissional do grupo que empreendeu a iniciativa, "Rabo de Peixe" dificilmente terá melhor destino que os cartazes anteriores do Carlos Gomes.

"Os Piratas de Capri" Dia 31 à Meia Noite e Segunda-Feira em Oito Cinemas



Mariella Lotti em "Os Piratas de Capri"

Vamos ver, finalmente, domingo próximo à meia-noite, e a partir de segunda-feira, em horários normais nos cinemas Art Palácio, Patê, Presidente, Rivoli, Coliseu, Paratodos, São José e também Esperanto (Peópolis) o fabuloso espetáculo da Art-Films "Os Piratas de Capri", a descrição das aventuras de terra, mar e ar do famoso Capitão Seirocco que levou os liberais napolitanos à luta pela conquista da liberdade contra a tirania feroz de S. M. Maria Carolina, Rainha de Nápoles e das Duas Sicílias, em 1799.

"Os Piratas de Capri" é um filme intensamente dramático no qual domina o imprevisível, os jogos de amor e das paixões do povo, e por isso agradará a todos os fãs indistintamente. No elenco, com Louis Hayward e Mariella Lotti aparecem tam-



bém Binnie Barnes, Alan Curtis, Massimo Serato, Mikhail Rasuzny, Virginia Belmont e William Tabba. A direção é de Edgar Ullmer.

Mr. JOHN C. REED — CHEFE DO GRUPO SHELL NA AMÉRICA DO SUL — INAUGURA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO "SHELL SPORT CLUB"



Aparecem nesta foto as senhoritas Marina Cunha Bueno e Beatriz Simonsen de Oliveira, eleitas, respectivamente, "Glamours" em 1949 e 1950, quando da passagem de "posto". (Foto SOMBRA)

LIVROS NOVOS ARTES

Recebemos da Empresa Melhoramentos os seguintes livros: "Eu e o Homem", de Enghel e Hast, tradução de Luis Galante; "O Pincelinho", 6.ª edição, de Walt Disney, tradução de Guilherme de Almeida; "Lautaro, o Jovem Libertador de Arauco", de Fernando Alegria, ilustrações de Coré e tradução de Carlos B. de Almeida e "O Homem e as Armas", de Bernardo Shaw, tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Os dois primeiros são dedicados à infância. Lettura amena, agradável e interessante. O terceiro é a história da primeira fase da luta dos chilenos contra os invasores espanhóis, tendo à frente a figura de um caudilho genial: Lautaro. Herói popular, com vinte anos idade, bateu-se galhardamente pela integridade da sua pátria. O terceiro é uma peça teatral, levada a cena pela primeira vez no Avenue Theatre, de Londres, a 21 de abril de 1894. Bernardo Shaw, nessa sua peça realista o seu gênio mordaz e irreverente, pondo a não certas figuras de "horários" da guerra da Aus-

Colônia Nudista Em Belo Horizonte...

Telegrama da Asapress informa que um alemão de nome Schambler Kraufman, chegou a Belo Horizonte anunciando o propósito de instalar um clube nudista no bairro da Resaca, onde existe uma lagoa.

OS PIRATAS DE CAPRI Um Grande Filme de Aventuras Que Será o Próximo Cartaz de Oito Cinemas



Louis Hayward e Mariella Lotti numa cena de "Os Piratas de Capri"

Seirocco, mascarado, liderava grupos de piratas que roubavam os ricos e protegiam os pobres, aborrevam e saqueavam navios imperiais, e contrabandavam armas para os liberais revolucionários. Por que assim procedia o nobre Amalfi? Lutando contra a tirania ou reprimindo as agitações populares, quando era de fato sincero? Eis o que nos dirá "PIRATA DE CAPRI", filme italiano falado em inglês em que Luis Hayward tem por companheira a sedutora e formosa Mariella Lotti, e mais

APROXIMAÇÃO DO CARNAVAL

ANTONIO BENTO

O ambiente do Rio, com a chegada do calor e a realização dos numerosos bailes de formação desta segunda quinzena de dezembro, já está francamente carnavalesco. As orquestras tocam as composições feitas especialmente para a grande festa, que se aproxima lentamente. Muitos dos sambas e marchas agora lançados morrem antes que chegue o mês de fevereiro do ano próximo. E enquanto as Escolas de Samba, os Clubes, os Ranchos e Cordões, organizam seus próximos desfiles, as autoridades municipais também começam a tomar providências, a fim de que o Carnaval de 1951 tenha efetivo apoio oficial.

O general Mendes de Moraes deu, nesse sentido, instruções à Comissão encarregada dos festejos, a qual desde logo iniciou suas atividades. Esse órgão é presidido pelo sr. Pequeno de Azevedo, secretário do Interior da Prefeitura. Esta continuará concedendo auxílio financeiro aos clubes e promovendo o aumento de iluminação da Avenida Rio Branco e de outros logradouros, embora a isso se oponha a comissão de racionalismo. O próprio prefeito presidiu os trabalhos da Comissão, o que prova o seu interesse pelo próximo Carnaval, que transcorrerá já na vigência do futuro governo.

Por sua vez, a assembleia da Federação Brasileira das Escolas de Samba já aprovou as normas que regerão o Concurso Oficial dos festejos carnavalescos de 1951.

Nenhuma Escola poderá conduzir cartazes políticos e religiosos, a fim de evitar a propaganda partidária. A satirização ficará a cargo dos carros alegóricos, dos autores dos textos poéticos das canções e do folião urbano, que às vezes é de uma eficiência notável.

De acordo com as normas aprovadas, deverá ser feito o julgamento dos seguintes itens: 1º) Melodia (música e letra); 2º) Evolução geral; 3º) Enredo; 4º) Bateria; 5º) Bandeira (evolução do 1º mestre sala e a primeira porta bandeira); 6º) Alegoria (cenografia, iluminação e mecânica); 7º) Comissão de Frente (Alas).

Não há dúvida que a coisa está um tanto confusa. Mas deve ser entendida pelos juizes; é o quanto basta.

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade, sujeito a passageiros instabilidade à tarde.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte, moderados.

MAXIMA — 35,5.

MINIMA — 24,0.

De Paris e Nova York para Você!

Trate Com Cuidado o Seu Rosto A TODA DE PARIS Por DIANA DAWN



a) — Para proteger a pele e dar aos cosméticos uma base firme usa uma loção especial para o rosto antes de usar o "make-up". Tanto o rouge como o pó de arroz duram mais.

As condições da pele devem regular o tratamento diário da mulher moderna. O "make-up" prende mais e fica melhor se a pele for bem tratada. Além disso, uma pele seca exigirá um bom óleo para a sua lubrificação enquanto que a complexão oleosa não deve ser tratada com muitas cremes pois o resultado será dos mais desastrosos. Se a água e o sabão tornam a sua pele muito rugosa então é preferível usar mais óleos ou cremes e se você suspeita que os raios solares estão prejudicando a sua cutis, especialmente formando pequenas rugas em torno dos olhos, faça uma massagem especial na área afetada. Use a ponta dos dedos fazendo grandes círculos em volta dos olhos. Os cosméticos básicos são de grande utilidade para a sua cutis especialmente depois que se põe no mercado produtos dos mais variados. Experimente todos até encontrar aquele que melhor combina com a sua cutis. Fazendo isto, o seu "make-up" durará mais. Evite por não de arroz perto dos olhos pois isto fará com que seus olhos fiquem parecendo pesados e cansados. Use uma camada muito leve de creme. Ao deitar, ao passar o creme não cometa o erro de apenas colocá-lo. Não, faça uma massagem a fim de ativar a circulação do sangue,

Um Lindo Drapeado De Rachel Gaymân, da Fran Press

O "croquis" que apresentamos representa um vestido para "cocktail" de Jacques Griffe. É executado em fino jersey de seda cinza perola, com sãia reta, sobreposta guarnecida de dois bolsos quadrados e uma única prega, embudada, caida à frente e no meio das costas. Todo o artifício, toda a graça do modelo reside no artístico drapeado da blusa, sem mangas, feita de duas longas e largas charpeiras de tecido, enroladas em torno do busto e cruzando-se na frente e nas costas. O cinto, bordado de "paillets", prateados e o ampie decote das ca-



vas lhe confere um indiscutível caráter "folletine".

World Copyright 1950 by A. F. Paris.

Record 3034

JUVENAL REFORMARÁ CONTRATO AINDA HOJE

O contrato do zagueiro Juvenal com o Flamengo, terminou ontem. Entretanto apesar disso, o atlético "back" gaúcho esteve

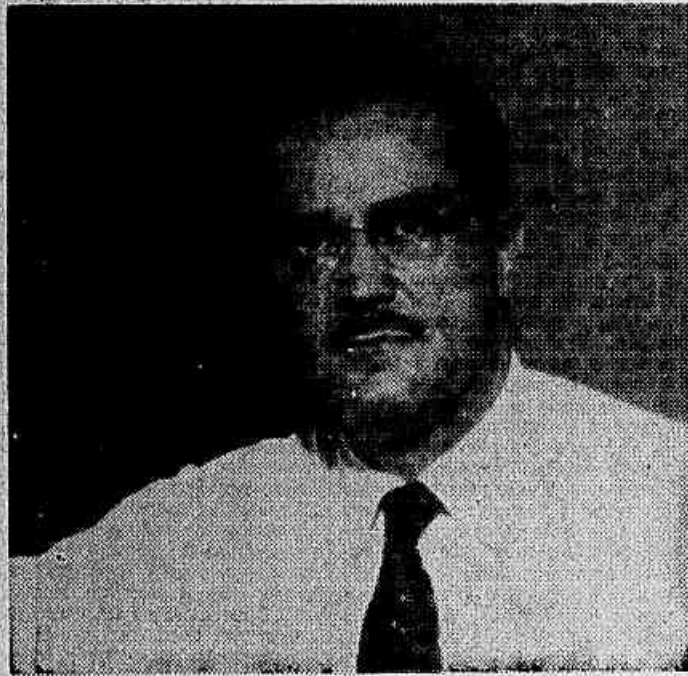
presente à prática coletiva do rubro-negro e está escalado para atuar sábado contra o América.

Segundo declarações do sr. Francisco Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do

Flamengo, Juvenal reformará na tarde de hoje o seu contrato com o clube em bases previamente estabelecidas.

GILBERTO ESCLARECEU A POSIÇÃO DO FLAMENGO

O Presidente Rubro-Negro Eleito Definiu o Seu Voto Na Federação — Acabou Com as Explorações



GILBERTO Cardoso acabou com as explorações em torno de seu nome. Vai votar em Borgeth

O sr. Gilberto Cardoso, presidente eleito do Flamengo, concedeu, ontem, uma entrevista aos nossos confrades do "Correio da Manhã" definindo, de uma vez por todas, a posição do grêmio rubro-negro em face da sucessão pre-

sidencial na Federação Metropolitana de Futebol e colocando, assim, um ponto final nas suposições de que não confirmasse a política externa do atual dirigente, sr. Dário de Melo Pinto.

COM ALBERTO BORGETH

Disse o sr. Gilberto Cardoso que a posição do Flamengo, em sua gestão, será ao lado do sr. Alberto Borgeth, grande benemerito rubro-negro e figura das mais destacadas no esporte carioca.

Afirmou, ainda, que considera traíção (isso o importante), não votar e não propagar em favor da candidatura Borgeth, não admitindo nem que se lance dúvida sobre sua atitude em favor do candidato em causa.

ACABOU COM AS EXPLORAÇÕES

Essa atitude do sr. Gilberto Cardoso pôs um ponto final nas explorações em seu nome, uma vez que se anunciou que o futuro presidente rubro-negro não iria prosseguir na política externa atual, isto é, em apoio ao bloco dos quatro: —

Fluminense, Flamengo, Botafogo e América.

Esse esclarecimento de Gilberto Cardoso vem a propósito dos últimos acontecimentos na F. M. F., que, como se sabe, acha-se em crise, com a renúncia do presidente An-

tônio Avelar e a próxima convocação da Assembleia Geral. Por outro lado, visou o presidente eleito do grêmio da Gávea, acentuar bem sua posição em face dos conselheiros que o elegeram há bem pouco tempo.

JUIZES PARA A RODADA

São os seguintes, os juizes sorteados para a próxima rodada do campeonato carioca de futebol: Sábado, Flamengo x América, Mister Dykes; São Cristóvão x Madureira, Alberto Malcher. Domingo: Botafogo x Vasco, Mário Viana; Madureira x Olaria, Sunderland; Botafogo x Bonsucesso, Carlos O. Monteiro (Tijelo).

CINCO JOGADORES SERÃO JULGADOS POR AGRESSÃO

Avila, o Principal Indiciado — Um Aspirante Cometeu Três Graves Faltas

Promete ser sensacional a reunião de hoje na Federação Metropolitana de Futebol, quando o Tribunal de Justiça Julgará oito jogadores, três clubes e um roupeiro. Cinco jogadores estão acusados de agressão e um aspirante de cometer três graves faltas.

AVILA, O PRINCIPAL INDICIADO

Nada menos de cinco jogadores foram indiciados pelo artigo 335 letra "a". São eles: Avila, profissional do Botafogo e os aspirantes: Vasconcelos, do Vasco, Oscar, do Bonsucesso e Mário Ineco e Aridito, do Canto do Rio.

As suas faltas estão incursas neste dispositivo do Código Brasileiro de Futebol:

"Agressão ou tentar agredir, por qualquer forma, companheiro de quadro ou adversário, durante a competição."

Pena — Suspensão até 120 dias ou 6 partidas ou multa até Cr\$ 1.200,00."

UM GOLEIRO EM MAUS LENÇÓIS

O guardião Fernando, que atuou no quadro de aspirantes do S. Cristóvão, deverá ser devidamente punido. Foi indiciado pelos seguintes artigos:

"327 — Criticar em campo a atuação do juiz."

Pena: Suspensão até 4 partidas ou multa até Cr\$ 1.500,00."

"333 — "Ofender moralmente o juiz."

Pena: Suspensão até 5 partidas ou multa de Cr\$ 1.200,00."

"245 — Assumir atitude inconveniente."

Pena — Suspensão até 4 partidas ou multa até Cr\$ 900,00."

Como se poderá observar, Fernando não escapará de passar alguns jogos "na cerca".

ORLANDO PRATICOU O JOGO BRUSCO

Orlando, profissional do Fluminense, está acusado de ter praticado um "foul" brusco em Avila e responderá pelo artigo 327. Poderá ser suspenso ou multado.

Alilton, do Bonsucesso, também.

(Conclui na 6.ª página).

NATAÇÃO

PROVAS EM SÃO PAULO PARA OS PANAMERICANOS

Onze Competições Como Preparativos Aos Panamericanos

AS DEZ HORAS O EMBARQUE DOS NADADORES

Segue na manhã de hoje, por via aérea, para São Paulo o restante da delegação carioca, especialmente convidada pela Federação Paulista de Natação, a fim de assistir, ainda esta noite, na competição preparatória para os Jogos Pan-Americanos a serem disputados em Buenos Aires, em Fevereiro vindouro.

Assim é que seguem Eduardo Grijó Filho, Ricardo Esberard Capanema e Aran Bogossian, acompanhados pelos srs. Mauricio Bekken e Gastão Ladeira, aquele como presidente do Conselho Técnico da entidade carioca e este como administrador.

Ilo Monteiro da Fonseca e seu técnico, o professor Alencar de Carvalho, seguiram na noite de ontem por via férrea, pois o renomado esportista nacional Ilo Monteiro não pode viajar por via aérea.

Claudino Caiado de Castro deverá seguir ainda esta manhã para a paulista como observador, juntamente com José Roberto Hadock Lobo e Jean Havelange, este último presidente da Federação Paulista de Natação que em boa hora deu fôrte lição à C. B. D.

O programa da competição noturna de hoje, na piscina do Floresta, consta de 11 provas, notando-se entre essas uma prova para saltos ornamentais.



COERÊNCIA

E. G.

Não sei por que América, Flamengo, Botafogo e Fluminense estão levando as "sobras" nessa agitada questão da entidade carioca. Afinal, os quatro e os outros estão coerentes em seus respectivos pontos de vista. Não há que ne-

(Conclui na 6.ª página)

NA GAVEA:

Não Haverá Concentração

CONCLUÍDOS OS PREPARATIVOS DO FLAMENGO PARA A PELEJA COM O LÍDER — O PROVÁVEL QUADRO

A direção técnica do Flamengo resolveu extinguir com o regime de concentração na Gávea, uma vez que a presente situação climática não permite o referido regime com os atletas rubro-negros.

Jaime disse aos atletas, na presença da própria reportagem, que tem absoluta confiança no quadro que vem de duas vitórias seguidas, tendo demonstrado, no prêmio com o Madureira, grande espírito de luta

TEM CONFIANÇA NO QUADRO

em todos os momentos, ressaltando quando o quadro esteve em inferioridade no marcador. No exercício de ontem à tarde, o quadro rubro-negro ficou

Antes do exercício de conjunto, ontem, à tarde, Jaime de Almeida falou aos jogadores, não só a respeito da passada peleja com o Madureira como, e principalmente, da próxima partida, que será com o líder invicto do certame.

DEPENDE DO C. O. B.

mo onze que abateu o Madureira, com a inclusão de Claudio no arco. Assim, deverá formar: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristóbulo, Valter e Bigode; ou Newton; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

Mesa Redonda

Quando à escalção da equipe, o técnico declarou à reportagem que preferiu decidir depois de uma mesa redonda com os profissionais.

AS EQUIPES

Com as seguintes formações, treinaram os quadros: Luiz; Rafanelli e Sula; Djalma (Gualter); Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho (Djalma) (Teixeira) Simões (Zizinho) Is-

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belacosa; Naldo, De Paula, Joel, Isaltino (Zé Maria) e Jairo.

em campo e o ensaio, que foi de 90 minutos, terminou com a vantagem de 3 tentos a zero, pró-titulares.

mael, Teixeira (Djalma). Suplentes: Pedrinho; Osvaldo e Elpidio; Joelzinho, Dico e Belac

LUIZ RIGONI tem comparecido quase diariamente ao Prado. O paranaense mostra-se bem disposto e com muita vontade de entrar em ação. Observa

RIGONI VOLTA EM JANEIRO!

o movimento da cavalaria e contando "casos", além de relem-

brar passagens interessantes de sua carreira. Após os "aprontos" de ontem, RIGONI

NI apareceu dirigindo a PONTIAC grená, na residência do treinador HENRIQUE DE

SOUZA. O maior freio nacional disse-nos estar pensando, sem fazer regime, 54 (cinquenta

e quatro) quilos. Convidado pelo HENRIQUE para montar QUEJIDO em Cidade-

Jardim, não aceitou, seguindo conselhos médicos. Segundo nos declarou, RIGONI vai

reaparecer nos exercícios matinais em janeiro próximo, devendo, assim, participar das carreiras programadas para as últimas reuniões daquele mês.

HENRIQUE DE SOUZA AFIRMA AO "DIÁRIO CARIOCA":

"APOSTEI EM WINNING POST NO COMPULSÓRIO E NEM UM NÍQUEL DOMINGO PASSADO!"

Acertou Apenas Na Dupla "11", Porque Tinha Fé Em Blue Dream e Alpina — "Está Selado o Meu Destino..." — "Todos Jogam e Quem Disser o Contrário Falta Com a Verdade!" — Podia Quebrar a Mão!

A suspensão de HENRIQUE DE SOUZA é o assunto do momento no turf. Sendo figura popular, profissional conhecido na Gávea, amigo de quase todos os colegas, a medida punitiva que sofreu causou geral

consternação. Levando-se em conta o ambiente de intriga e conversa fiada que envolve a classe, já representa isso, quando menos, um consolo para o



ULLOA, que pretende derrotar o RIGONI, em conversa com o repórter

DOIS QUE VÃO SUAR A CAMISA...

TINOCO E O. ULLÔA ESTÃO COM "APETITE"

Um, Quer Passar a Joquei Ainda Este Ano e o Outro Pretende Derrotar o Rigoni Nas Estatísticas...

ULLOA e TINOCO são profissionais mais ativos na Gávea, esta semana. O "munheca elétrica" e a "miniatura do Rigoni" estão na dependência das

PROGRAMA DE DOMINGO

Bakelita Com Ares de "Barbada" Passou 1.200 Metros Em 75"2/5 e Lucrou Com o Exercício

Para a reunião de depois de amanhã, damos abaixo o programa, com as montarias prováveis:

1º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:	Quilômetros:
1-1 Empavesada, F. Irigoyen	52
2-2 Zalus, U. Cunha	54
3-3 Macanudo, E. Castilho	54
4-4 Moratinha, D. Moreira	52
5-5 Bakelita, O. Ullôa	52
6-6 Tarentela, A. Portilho	56
7-7 Lolypop, J. Tinoco	52

2º PAREO	
2.000 metros — (Grãdoras Nacionais) — Cr\$ 80.000,00 — A's 14,10 horas:	Quilômetros:
1-1 Oto, R. Filho	57
2-2 Eliati, V. Andrade	58
3-3 Comtesse, N. C.	52
4-4 Orestes, E. Castilho	58
5-5 Romano, N. C.	58
6-6 Parthenon, F. Irigoyen	58
7-7 Honolulu, R. Urbina	58

3º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:	Quilômetros:
1-1 Pervenche, P. Tavares	56
2-2 Landlady, XX	56
3-3 Brindela, J. Pinheiro	56
4-4 Luisiana, G. Costa	56
5-5 Nereida, I. Souza	56
6-6 Tintureira, E. Castilho	56
7-7 Bizarra, XX	56
8-8 Normalista, U. Cunha	56
9-9 Ileana, J. Portilho	56
10-10 Bola Dourada, J. Mesquita	56

4º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:	Quilômetros:
1-1 Oreja, J. Mesquita	53
2-2 Ostrila, O. Serra	53
3-3 Parthenon, D. C.	53
4-4 Corallina, L. Meszaros	53
5-5 Gorgona, F. Irigoyen	53
6-6 Gambirinus, C. Moreno	53
7-7 Mandi, O. Ullôa	53
8-8 Orestes, E. Castilho	53
9-9 Romano, N. C.	53

5º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:	Quilômetros:
1-1 Oreja, J. Mesquita	53
2-2 Ostrila, O. Serra	53
3-3 Parthenon, D. C.	53
4-4 Corallina, L. Meszaros	53
5-5 Gorgona, F. Irigoyen	53
6-6 Gambirinus, C. Moreno	53
7-7 Mandi, O. Ullôa	53
8-8 Orestes, E. Castilho	53
9-9 Romano, N. C.	53

"balano", atingido com tanta severidade pela resolução da C.C.

Ora, para um treinador veterano, um dos "ases" de sua profissão na Gávea, classificado pelo nosso confrade uruguaio Matos Gutierrez, como um dos melhores cuidadores de cavalos de corridas na América do Sul, a punição toma um aspecto grave e ao qual não podem ficar alheios os carteristas e os profissionais.

Era, pois, oportuno colher as impressões do Henrique de Souza, depois de suspensão. E foi o que fizemos na manhã de ontem, quando, em companhia do veterinário ALDO RANGEL DE CARVALHO, estivemos na residência do tratador de WINNING POST, à rua Lopes Quintas.

... "ELES SABEM O QUE FAZEM"...

Foi breve a espera, após o toque da campainha. Veio nos atender a esposa do treinador. Este, também, logo apareceu, de pijama, comendo ainda um pedaço de pão, da refeição matinal. Trazia na mão o DIÁRIO CARIOCA. Puxou uma cadeira e sentou-se para conversar.

O primeiro a falar foi o veterinário ALDO RANGEL. Tocou na suspensão.

Henrique sorriu, confor-

— "Eles sabem o que fazem... Sou profissional e o meu juiz é a Comissão de Corridas. Ela resolveu assim. E, portanto, está selado o meu destino..."

O repórter atalhou: — Como você justifica a diversidade de "performance" ao WINNING POST?

Cruzou as pernas: — O senhor, hoje mesmo em seu jornal, apresentou vários argumentos certos. Devo apenas acrescentar, que WINNING POST é um cavalo que não gosta de ser hostilizado. "Brigando" na frente, entrega-se. E, como o senhor viu, largou no computador em luta com TIMORISTICO. Quando o italiano ficou, já estava esgotado. Não ardeia e não na grama, onde rende o dobro!

Proseguiu o "balano":

— No Compulsório, tinha alguma fé e apostei 1.000 cruzeiros no cavalo. Domingo, nem um níquel.

— Você joga, Henrique?

— Não sei mentir, "seu" repórter. Quando fui chamado à Comissão de Corridas, naquele caso da PEQUERRUCHA, perguntaram-me se eu jogava...

— E que respondeu você?

— Jogo sim, senhores. Nos meus cavalos e noutro qualquer que me agrade. Não sei mentir, apesar de saber que o Código proíbe ao profissional apostar.

Volta-se para o veterinário. Todos olham, dr. Aldo. Quem disse o contrário falta com a verdade.

"VAI QUEBRAR A MÃO?"

Henrique de Souza procura melhor posição:

— O senhor sabe que WIN-

Não Funcionará a Tesouraria

Os vencedores de acumuladas, concursos e bettings, na corrida de domingo, poderão receber as quantias a que tiverem direito, no hipódromo, no mesmo dia, até às 22 horas, pois na segunda-feira, 1 de janeiro, não funcionará a tesouraria do Jockey Club Brasileiro.

Boas Festas da "Equi"

Da revista "Equi" recebemos atencioso cartão de Boas Festas.

Ao seu diretor Raimundo Neiva agradecemos e retribuímos.

MUDOU DE DONO

Os responsáveis pelo Stud América subleilão de adquirir ao sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria o cavalo Fidalgo.

Por esse motivo, esse nacional foi transferido dos cuidados do tratador Sabatino D'Amore para os de Nelson Gomes.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferido no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

SENA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

TINOCO foi suspenso por uma corrida. Assim sendo, somente domingo entrará em ação. Ananamente, não monta nenhuma "barbada", mas é possível que, à última hora, surjam outras montarias com probabilidades de darem ao JOBEL o título almejado.

AS MONTARIAS DO ULLÔA

ULLÔA não descansa. E' um lado para o outro, conversando com vários treinadores. Segundo nos disse, montará no sábado: MAHDI, JANGADEIRO, LEUHA, LA FLECHE e SALADITO. E domingo: BAKELITA na areia ou TARANTASE, na grama; GORGONA, na grama ou MANDI, na areia e, possivelmente, EL CAMPEADOR.

Fiquem, pois, "de olho" nos dois gnetes, porque "apetite" de vitória não lhes falta...

7º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: (Betting):

1-1 Blue Dream, A. Rosa	58
2-2 Incendio, A. Portilho	54
3-3 Frontal, R. Filho	54
4-4 Alpina, I. Pinheiro	56
5-5 Aquila, E. Castilho	56
6-6 Jacaré, O. Ullôa	56
7-7 Grão Pará, U. Cunha	56
8-8 Alveiro, J. Tinoco	54

2º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,50 horas: (Betting):

1-1 Fairfax, R. Urbina	56
2-2 Grumete, XX	52
3-3 Invictus, L. Meszaros	56
4-4 Cojuba, E. Castilho	54
5-5 Ronon, XX	52
6-6 El Campeador, R. Filho	56
7-7 Don Navarro, C. Moreno	56
8-8 Mariano, J. Pinheiro	52
9-9 Cabo Frio, U. Cunha	56
10-10 Ouro Preto, XX	52

Apontados os animais inscritos para a reunião de amanhã sábado na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA

Waxy A. Portilho, 360 metros em 23" vinha dos 600 e ainda estava escuro. Corria regularmente.

Alcaxaba Tavares, 600 em 37"2/5, corria bem. Agradou.

2ª CARREIRA

Rivera R. Filho, 600 em 38" corria bastante, mas foi solidaçada no chicote.

Endless Urbina, 600 em 38" de galope largo, demonstrando grandes progressos.

Mahdi Ullôa, 600 em 37" muito firme.

NING POST é um cavalo manco, que tem uma junta em péssimas condições.

Tanto que, del ordens ao MORENO para firmá-lo bem, trazendo sempre de rédeas esticadas. Confesso, que ao ver o MORENO na frente, correndo sem precauções, tive receio: "Vai quebrar a mão!" exclamou comigo mesmo. E fiquei torcendo para não acontecer nada ao rapaz.

Apostou no WINNING POST, Henrique?

Troca de cadeira: — Só na dupla. E não por confusão em WINNING POST. E oitava de BLUE DREAM e ALPINA.

TRÊS MESES NO PARANA

HENRIQUE DE SOUZA encerrou suas declarações, informando-nos que iria passar, três meses no Paraná, onde pretendia repousar de sua infatigável atividade à frente de trinta pensionistas.

Vou entregar os cavalos concluiu o treinador de WINNING POST.

E ficou de pé:

A vida é assim mesmo... Tem seus espinhos, meu caro...



Henrique de Souza, que continua no "cartaz", falando à reportagem. O treinador de WINNING POST prometeu novas declarações sensacionais, além das que publicamos hoje. Confessa que joga e que todos jogam!

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

De nosso observador JULIO AQUINO

des a conquistar o primeiro lugar.

4ª CARREIRA — Oreja e Ostrila, trabalharam juntas, tendo a segunda levado uns 6 corpos de vantagem na partida, e no final perdeu por outro tanto, para Oreja, cuja marca foi de 87"2/5, coisa que há muito nós não marcávamos em nossa cronometragem. Seus primeiros 1200 foram percorridos em 73"4/5, record absoluto, tanto em trabalho como em carreira. Confirmando o trabalho val dar um passeio esta pupila de Manoel de Oliveira.

Gorgona, de S. Câmara, trabalhou 1.400 em 89"3/5, muito firme e se obrigando aos derradeiros 200 metros. Orestes e Romano, já tiveram seus exercícios comentados na carreira anterior.

5ª CARREIRA — Nimrod, um dos favoritos do Grande Prêmio Encerramento, trabalhou na madrugada de segunda-feira a distância de 1.600 em 102"2/5, terminado o exercício com ação muito fraca. Marcamos também os seus derradeiros 200 metros que foram percorridos em "camara lenta", pois 15" segundos é muito ruim para um animal de que só vem correndo 1.600 metros; daí termos reservas sobre as condições de Nimrod na prova, básica de domingo, não melhorando muito, pouco fará. Lover's Moon, outro sério candidato aos 1200 mil cruzeiros, passou 1.500 metros em 80"2/5, terminando o exercício com grande ação final e pelo visto vai ser difícil derrotá-lo. Magali, que anda muito escondida e em grande forma pode estragar as pretensões do pupilo de Zúliga nesta prova.

6ª CARREIRA — Ela aí uma prova que depende mais de S. Pedro, que mesmo dos buéfalos, que na sua maioria preferem a pista de areia que a grama. Rolante do Sul a força da carreira, foi inscrito pelo seu proprietário, sem consultar o gerente, pois este queimou as juntas do seu pensionista e desistiu de Rolante do Sul, está impossibilitado de tomar parte na carreira. Olympus, na grama

ma é a força da carreira. Tem bons trabalhos e seu apuro na manhã de ontem foi suave, passou os 700 em 46", com facilidade.

(Conclui na 9ª página)

Osmany com a Matrícula Cassada

O Jockey Club de S. Vicente acaba de cassar a matrícula do jóquei Osmani Coutinho, em virtude de sua atuação duvidosa na última reunião.

A dupla da carreira em que esse profissional atuou foi tão "mole", que até os surdo-mudos sabiam.

Esse ato da sociedade de corridas praiana não impede de O. Coutinho correr na Gávea.

PROGRAMA DE SABADO

ALCAZABA É BOA POULE

Se Não Chover Deve Ganhar no 1.º Páreo

E' o seguinte o programa de amanhã, com as montarias prováveis:

1º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas: (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):	Quilômetros:
1-1 Waxy, A. Portilho	56
2-2 Media Luna, S. Machado	52
3-3 Mandinga, V. Meireles	54
4-4 Alcazaba, P. Tavares	52
5-5 Erin, XX	54
6-6 Foranga, XX	56
7-7 Jequititã, J. Costa	56
8-8 Vineta, U. Cunha	50

2º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:	Quilômetros:
1-1 Rivera, XX	58
2-2 Mahdi, O. Ullôa	58
3-3 Hilela, C. Souza	58
4-4 Endless, F. Irigoyen	58
5-5 Elagol, O. Macedo	58
6-6 Giselle, D. Moreira	58
7-7 Comtesse, J. Mesquita	58

3º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:	Quilômetros:
1-1 Montenegro, J. Mesquita	58
2-2 Topazio, J. Costa	52
3-3 Luarinda, R. Urbina	54
4-4 Bumbo, XX	50
5-5 Fra Diavolo, R. Filho	54
6-6 Egile, U. Cunha	54
7-7 Jangadeiro, O. Ullôa	54
8-8 Itamajoi, O. Serra	54
9-9 Panoplia, J. Portilho	52
10-10 Leblon, XX	52
11-11 Melistoteles, XX	54

4º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:	Quilômetros:
1-1 Leuca, O. Ullôa	56
2-2 Bolvia, A. Portilho	56
3-3 Cigana, U. Cunha	56
4-4 Petulante, XX	56
5-5 Mutisla, J. Portilho	56
6-6 Lujan, P. Tavares	56

5º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas: (Betting):	Quilômetros:
1-1 Siquereira, U. Cunha	56
2-2 Mavills, P. Tavares	56
3-3 Carinhosa, V. Andrade	54
4-4 Al Al Al	54
5-5 Nativio, XX	56
6-6 Hivon, A. Rosa	54
7-7 Juru, D. Moreira	54
8-8 Guanumbi, XX	54
9-9 Miriano, A. Portilho	58
10-10 Lumen, L. Meszaros	56
11-11 Ariana, XX	48

RAIOS X

TOMOGRAFIA Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

PRATICAMENTE ESGOTADO O ESTOQUE DE BANHA NO RIO

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª Feira, 29 de Dezembro de 1950

FALTA ABSOLUTA DO PRODUTO NO PERÍODO DA ENTRE-SAFRA

Só a Importação Poderá Evitar Que os Consumidores Tenham de Comprar Banha No "Cambio Negro" — Cada Vez Menores os Fornecimentos do Sul do País

Os cariocas vão ficar sem banha apesar de todas as medidas tomadas pelo delegado Paula Pinto. Dados oficiais da Prefeitura indicam que o estoque de banha existente em 20 do corrente mês e ano era de 1.752.170 quilos, não dando para garantir o abastecimento de um único mês pois o consumo médio mensal, normal, superior a 2.400.000 quilos, levando-se em conta o ano de 1949.

Assim, dentro de muito pouco tempo os consumidores deixarão também de encontrar banha — que já não existe na maioria dos armazéns — nas feiras livres, abateceiras mais liberalmente devido ao fato de que os seus fornecedores são os próprios representantes dos produtores.

"DEFICIT" CADA VEZ MAIOR

O "deficit" da banha não ocorreu apenas no ano passado como foi alegado pelos que se insurgiram contra a necessidade de importação desse produto para evitar a escassez e a alta de preços. Este ano os fornecimentos recebidos pelo Rio foram bem menores, principalmente levando-se em conta o natural aumento do consumo que é de cerca de 10% de ano para ano.

Dados estatísticos, dos serviços especializados da Prefeitura do Distrito Federal, mostram que o abastecimento, nos últimos cinco anos, foi o seguinte:

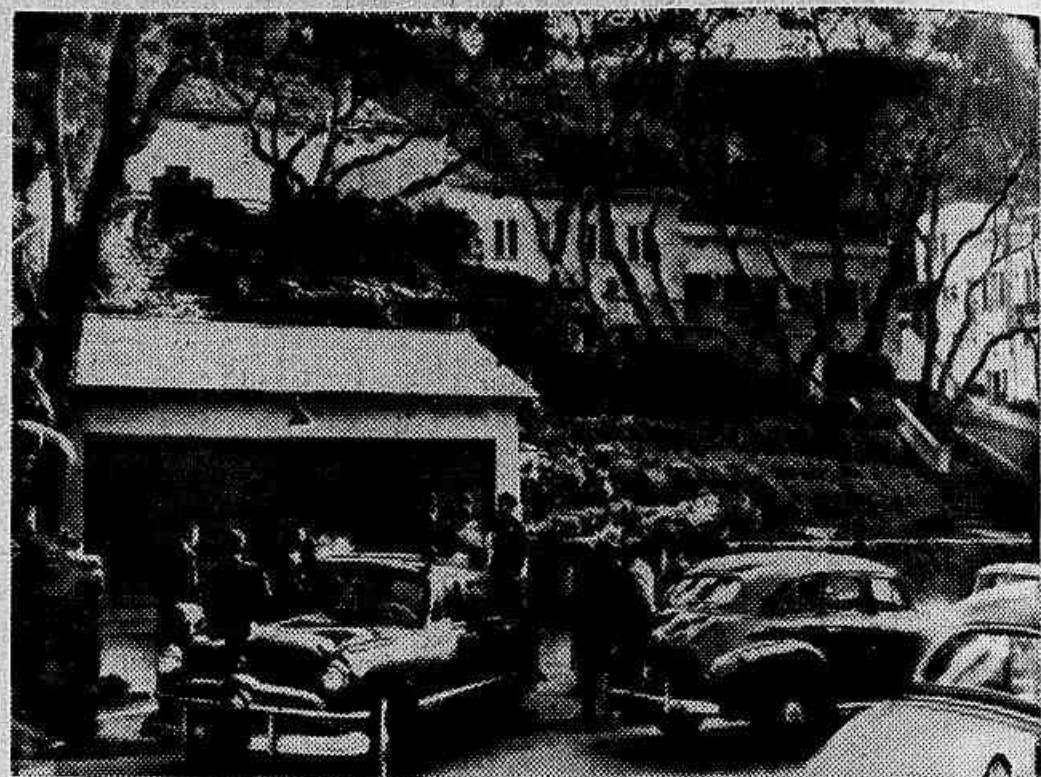
1946 — 12.703 toneladas;
1947 — 20.007 toneladas;
1948 — 24.433 toneladas;
1949 — 23.915 toneladas; e
1950 — 22.285 toneladas.

Nesses dados estão computados apenas os fornecimentos nacionais. Por eles vemos que os estados produtores enviaram mais banha para o consumo dos habitantes do Rio em 1948. A partir dessa data houve uma queda, cada vez maior. Comparando-se a queda ocorrida de 1948 para 1950 temos um fornecimento de menos 10%, sem a inclusão do aumento natural do consumo.

Em 1949, porém, o consumo foi de 26.697 toneladas, pois, nesse ano, o Rio importou 2.782 toneladas de banha norte-americana. Sendo de mais de 26 mil toneladas o consumo no ano passado temos como certo que ocorreu um aumento de mais de 2.000 toneladas, em relação ao mesmo período anterior. Esse aumento

(Conclui na 8.ª página)

ASSASSINADO O ADVOGADO



LOS ANGELES, Cal. — Repórteres e policiais examinam o local onde foi encontrado o corpo do advogado Sam Rummel, um dos mais afamados de Los Angeles, que grangeou fama defendendo o jogador profissional Mickey Cohen em várias ações. Rummel foi assassinado no terreno de sua luxuosa propriedade, não podendo a polícia norte-americana obter nenhuma pista para a descoberta do criminoso. Em agosto de 1949 Rummel fora vítima de um atentado, escapando, no entanto, Mickey Cohen sofreu uma crise de nervos quando soube do crime. (Especial para o D.C.)

Pretendem Festejar o Aniversário de Prestes

Os Comunistas Tentaram Adquirir Bombas e Foguetes No Est. do Rio

A Polícia Política tomou providência para evitar que os comunistas, a exemplo do que fizeram, recentemente, com Stalin, comemorem o natalício de Luiz Carlos Prestes, no dia três de janeiro próximo.

Não sendo fácil obterem nesta Capital as bombas e foguetes para festejar aquela data, em virtude da recusa dos pirotécnicos em atendê-los, os vermelhos procuraram adquirir o material junto aos fabricantes do Estado do Rio.

Entretanto, as autoridades cariocas se entenderam com suas congêneres fluminenses e dessa forma conseguiram dos pirotécnicos locais compromisso de que não atenderiam às encomendas que os adeptos de Prestes lhes haviam feito.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO ELÉTRICO

Matou-se ontem, pela manhã, atirando-se à frente de um trem elétrico, que se destinava a Campo Grande, um homem de cor branca, de 38 anos presumíveis, decentemente trajado.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial que,

depois do exame pericial, passou revista nos bolsos da roupa do morto. Não encontrou nenhum documento que o identificasse, apenas uma receita com o nome de Demétrio, pela qual ficou evidenciado que o suicida era tuberculoso. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O EX-SECRETÁRIO TAMBÉM QUER ABONO

Mandado de Segurança Para Alcançar o Benefício — Difícil, Porém, Porque os Requerentes Ganham Demais

O sr. Mario Melo, ex-Secretário Geral de Finanças da Prefeitura, requereu mandado de segurança contra a Municipalidade, para o efeito de receber abono de Natal. O mesmo benefício foi requerido pelos srs. José Nunes Ramos e Rodrigues Alves Junior.

MAIS DE CR\$ 12.000,00

Os três servidores municipais que recorreram à Justiça para pleitear o benefício do abono provavelmente não terão ganho de causa, porquanto a lei em vigor o concede apenas aos servidores que percebem menos de 12.000,00 mensais.

OS VENCIMENTOS
Os srs. Mario Melo, José Nunes Ramos e Rodrigues Alves Junior são delegados-fiscais

aposentados, com os vencimentos mensais de Cr\$ 15.200,00 cada um. O limite máximo do abono à Prefeitura é de Cr\$ 1.500,00. O processo foi remetido pelo Juízo da Fazenda Pública ao prefeito, dando entrada ontem no gabinete do general Mendes de Moraes, que deverá prestar informações.

CANDIDATOS POLICIAIS

Timbaúba

As vésperas do pleito de 3 de outubro último tivemos oportunidade de assinalar o número bem grande de servidores policiais candidatos, por diferentes partidos, aos cargos de deputado e vereador.

Delegados distritais, delegados especializados, comissários, diretores de serviços, detectivos, investigadores e até mesmo o chefe do gabinete do alto gestor policial, todos namoravam um lugar nas Câmaras Federal e de Vereadores. Era a ambição política predominando decisivamente. Sem se afastarem das funções que desempenhavam, aproveitando-se muitas vezes delas para conquista de eleitores, prometendo o máximo em seus programas, tendo todas as facilidades policiais nos

trabalhos de cabala, os candidatos do DFSP julgavam certa a vitória. Contavam, principalmente, com os eleitores de casa.

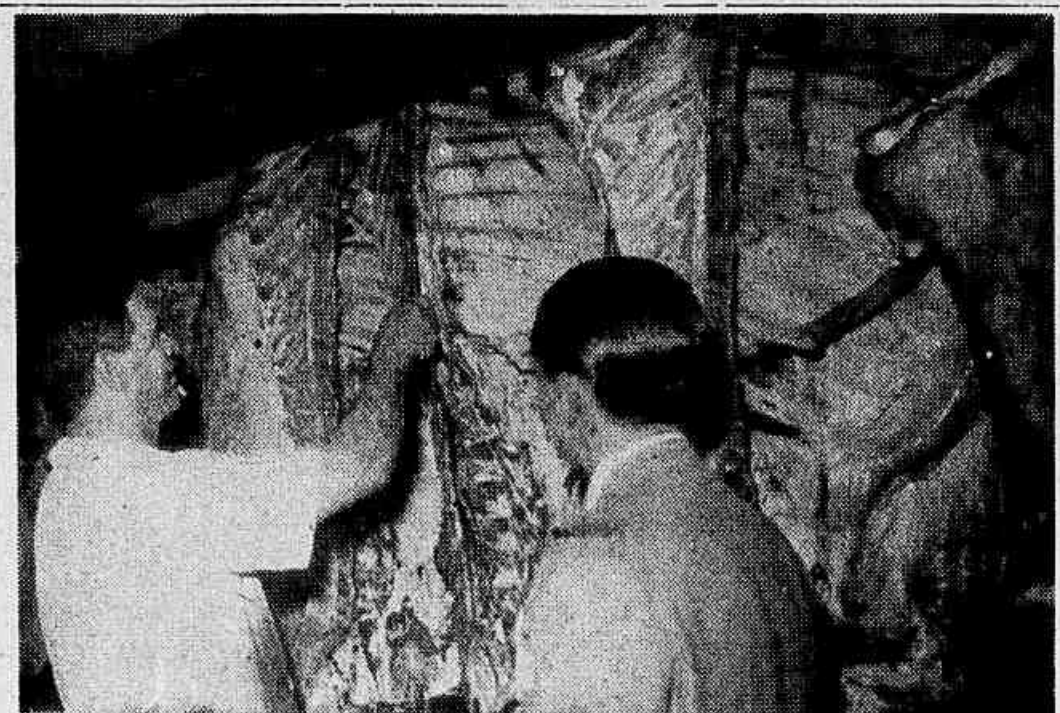
Guardas civis, investigadores extranumerários, detectivos, policiais especiais, motoristas, serventes, dactiloscópicos, fotógrafos, peritos criminais, radio telegrafistas, operários das oficinas, médicos legistas e clínicos, comissários, escrivães, delegados e outros sem dúvida nenhuma constituíam um poderoso núcleo eleitoral com capacidade bastante para fazer vitoriosas as candidaturas escolhidas ou apresentadas.

Era, portanto, certa a vitória na pior das hipóteses de

(Conclui na 8.ª página)



Luiz Carlos Prestes



Maior quota de carne irá para a indústria lizeira, o que pode significar menos produto para o consumo do povo

AUMENTADA PARA 15% A MATANÇA DE VACAS

Livre a Exportação de Todo o Excedente do Mercado Interno, Para as Carnes Industrializadas — Atendidos os Produtores Pelo Ministério da Agricultura

Visando a melhoria do abastecimento de carne nos grandes centros consumidores (Rio e São Paulo) e atendendo a razões de ordem técnica apresentadas pelos pecuaristas, o diretor do Departamento Nacional de Produção

Animal concordou em aumentar de 10% para 15% a permissão para abate de vacas. Essa decisão foi tomada após a reunião da Mesa Redonda realizada em São Paulo, sob os auspícios da FARESP.

COMÉRCIO IRREGULAR

Um dos argumentos oferecidos pelos criadores em defesa de sua tese foi a de que, no ano de 1950, muitos infratores

beneficiaram-se fraudando as prescrições do governo, com o que se locupletaram, enquanto os estabelecimentos que cum-

(Conclui na 8.ª página)

LEÕES, HIENAS E DROMEDARIOS ABANDONADOS NO CAIS DO PORTO

UM LEILÃO EM POSSIBILIDADE MAS SEM POSSÍVEIS COMPRADORES — "MADAME" DROMEDARIO COM REUMATISMO ARTICULAR — SUBMETIDA A TRATAMENTO

Um casal de dromedários, outro de leões e um terceiro de hienas acham-se "hospedados" no Jardim Zoológico, uma vez que, desembarcados neste porto, há poucos dias, não foram procurados pelos seus donos.

MADAME DROMEDÁRIO REUMÁTICA
Os animais, aparentemente, são de pouca idade, apesar de já acasalados. Os leões, com oito meses mais ou menos, são belos exemplares. As hienas

estão gozando saúde. A imobilidade dos dois meses de viagem da África do Sul ao Brasil, provocou reumatismo articular, achando-se impossibilitada de se mover. Mas o serviço veterinário do Jardim está pensando todos os cuidados a serem tomados, tudo fazendo crer que seu restabelecimento seja breve.

(Conclui na 8.ª página)

DUZENTAS MÚSICAS POR DIA NO CARNAVAL DE 51

Mais de 600 "Hits" Carnavalescos Disputando Preferência — Até os Velhos Voltaram — Oportunidade Para os Novos

Atinge a mais de 600 o número de músicas lançadas para o carnaval de 1951, divulgadas pelas fábricas de gravações e editoras especializadas do Rio e de São Paulo. Deve-se es-

ta inflação principalmente ao fato de estarem funcionando nas duas maiores capitais brasileiras nada menos de onze fábricas de gravações.

OPORTUNIDADE PARA OS NOVOS

A primeira consequência do vulto que tomou o grande número de lançamentos para o carnaval é a oferta de oportunidade aos novos compositores e intérpretes, pois não há condição de alegar-se falta de procura.

EXUMAÇÕES

Até veteranos, que todos consideravam aposentados, voltaram à circulação, tentando novamente a sorte, no mais difícil carnaval jamais realizado, se o considerarmos do ponto de vista da escolha, pelo público, de suas músicas favoritas. Lamartine Babo, por exemplo, apresentou-se com a marchinha "E elas voltaram". Almirante lembrou o seu grande sucesso de 1932 aparecendo 18 anos depois com a batucada "Na Pavuna". Até o "Tati", de Joubert de Carvalho, que revelou Carmem Miranda, ressurgiu na voz um tanto grossa de Fernando Filho, um novo que também

procura a sua oportunidade no turbilhão de lançamentos do carnaval de 1951.

O JULGAMENTO
A luta pelo campeonato musical, entre os compositores, será, ante tais circunstâncias, das mais intensas, tanto mais

quanto a concorrência. Levada a extremos, interessou também às fábricas de discos a participação de compositores sempre interessados em obter os seus associados, mais do que em outra qualquer época.

ESCOLHA, AGORA, AS SUAS MÚSICAS

Convocado o Povo Para Decidir Sobre as Suas Próprias Preferências

Dando oportunidade a que o povo escolha, democraticamente, pelo seu voto, as suas músicas preferidas para o Carnaval de 1951, o DIÁRIO CARIOCA, em combinação com a "Radio Mayrink Veiga, lançará amanhã as bases de um grande concurso, com um sistema de votação e de apurações rigorosamente fiscalizado pelo público, pelos compositores e demais interessados. Aguardem, amanhã, a exposição dos detalhes da organização.